

**NEXO**  **relatórios  
estatísticos**



**Relatório estatístico / analítico dos dados de atendimento dos CRAS de Jundiaí (SP) em 2018.**

Uma parceria *Nexo estudos e relatórios*, *Dragonfly* e *Prefeitura de Jundiaí (SP)*.



**NEXO – estudos e relatórios sociais:**

Elaboração geral, tratamento do banco de dados, criação das tabelas e gráficos, texto e diagramação: **Rodrigo dos Santos Oliveira** (Felix) - bacharel em Ciências Sociais, registro profissional como sociólogo sob número 0002285/SP – 20/06/2016.

Revisão geral: **Guilherme Corrêa**

Relatório solicitado e finalizado em colaboração com o

**Departamento de Vigilância Social:**

**Marcelo Canale:** Diretor de Vigilância Social (a partir de junho 2019)

**Maria Brant:** Diretora de Vigilância Social (até abril de 2019)

**Natália de Oliveira Pereira:** Orientadora Social

**Rafaela Brolo Mania:** Orientadora Social

Banco de dados utilizado:

**Planilha de registro de atendimentos CRAS do ano de 2018.**

Produção do relatório setembro/outubro de 2019 (última edição, 18 de dezembro de 2019).

## Equipes de trabalho dos serviços:

### **CRAS Central**

Miriam Rute Ferraz Gostautas - Assistente Social  
(Coordenação)

Denilson Ricardo André - Educador Social

Gerlania Maria da Silva - Psicóloga

Leila Miguel - Assistente Social

Mariane Koti Higa - Assistente de Administração

Samira do Carmo Santos da Silva - Orientadora  
Social

Vanessa Santos Dias - Orientadora Social

### **CRAS Novo Horizonte**

Luiz Guilherme Fuschini Camargo - Psicólogo  
(Coordenação)

Francisca Marques de Almeida - Educadora social

Magali de Fatima Fonseca - Assistente Social

Magali Moreira da Silva - Orientadora Social

Raquel Rodrigues Borges - Assistente de  
Administração

Silvia Regina Fioresi Hofer - Assistente Social

### **CRAS Santa Gertrudes**

Letícia Losito Monteiro - Educadora Social  
(Coordenação)

Adriana Orlato Catarina - Orientadora Social

Ana Maria de Souza - Psicóloga

Jadson Salvio de Souza - Assistente Social

Lubia Garofalo Bonturi - Assistente Social

Marina Hoffman Bachetta - Assistente de  
Administração

### **CRAS São Camilo**

Patrícia Ribeiro Pierassi - Educadora Social  
(Coordenação)

Anelise Alves de Lima - Assistente Social

Bruno Gonçalves - Psicólogo

Kelly Aparecida Torres - Assistente Social

Lilian aparecida Nicola - Orientadora Social

Marli de Oliveira - Assistente de Administração

### **CRAS Tamoio**

Silvia Castagna - Assistente Social (Coordenação)

José Roberto Acorci - Orientadora Social

Luciana Ferreira de Queiroz Sellin - Assistente Social

Tais Rodrigues - Assistente de Administração

Valdemar Donizeti de Sousa - Psicólogo

### **CRAS Vista Alegre**

Denise Perroud Amaral - Assistente Social  
(Coordenação)

José Carlos Constancio Júnior - Orientadora Social

Maria Cristina Damião Pereira - Assistente Social

Neusa Maria de Oliveira Maia - Assistente de  
Administração

Renata Bonafin Stoqui - Psicóloga

Valdair Ferreira - Orientadora Social

### **Direção da Proteção Social Básica**

Cassia Regina Carpi Rodrigues do Prado

## Sumário

<b>SIGLAS</b> .....	7
<b>NOTA INTRODUTÓRIA</b> .....	8
<b>METODOLOGIA E ORGANIZAÇÃO</b> .....	10
<b>APRESENTAÇÃO DOS DADOS</b> .....	12
<b>1 – atendimentos particularizados individualizados</b> .....	12
1.1 - atendimentos particularizados em 2018 por mês - Jundiaí (SP) .....	12
1.2 - Total de atendimentos particularizados e tipos de atendimentos - Jundiaí (SP), total do ano de 2018.....	14
1.3 - Quantidade de membros da equipe em cada atendimento particularizado - Jundiaí (SP), total do ano de 2018 .....	17
1.4 - Local de realização dos atendimentos particularizados - Jundiaí (SP), total do ano de 2018 .....	18
1.5 - atendimentos particularizados por condição do prontuário da família - Jundiaí (SP), ano todo de 2018.....	19
1.6 - Estatísticas descritivas do número de vezes que cada prontuário foi atendido - Jundiaí (SP), dados agregados para todos os CRAS e para o ano todo de 2018.....	21
1.7 - atendimentos relativos ao Cadastro Único - Jundiaí (SP), total do ano de 2018 .....	23
1.8 - atendimentos relativos aos programas da Assistência Social - Jundiaí (SP), total do ano de 2018.....	24
1.9 - atendimentos relativos aos serviços e encaminhamentos da Assistência Social - Jundiaí (SP), total do ano de 2018 .....	25
1.10 - atendimentos relativos a cursos e mundo do trabalho - Jundiaí (SP), total do ano de 2018 .....	26
1.11 - atendimentos relativos a encaminhamentos para outras áreas - Jundiaí (SP), total do ano de 2018 .....	27
1.12 - atendimentos relativos a auxílios solicitados e/ou entregues - Jundiaí (SP), total do ano de 2018.....	28
1.13 - Quantidade de benefícios concedidos - Jundiaí (SP), total do ano de 2018.....	29
<b>2 – Famílias em acompanhamento no PAIF</b> .....	31
2.1 - Famílias em acompanhamento no PAIF por CRAS - Jundiaí (SP), total do ano de 2018 .....	31
2.2 - Famílias em acompanhamento no PAIF nos CRAS por faixas de renda per capita mensal - Jundiaí (SP), total do ano de 2018 .....	33
2.3 - Famílias em acompanhamento no PAIF nos CRAS que estão ou não em situação de extrema pobreza - Jundiaí (SP), total do ano de 2018 .....	34

2.4 - Famílias em acompanhamento no PAIF nos CRAS que são beneficiárias ou não do PFB - Jundiaí (SP), total do ano de 2018 .....	35
2.5 - Famílias em acompanhamento no PAIF nos CRAS beneficiárias do PBF em descumprimento de condicionalidades - Jundiaí (SP), total do ano de 2018 .....	36
2.6 - Famílias em acompanhamento no PAIF nos CRAS nas quais há membros beneficiários do BPC - Jundiaí (SP), total do ano de 2018.....	37
2.7 - Famílias em acompanhamento no PAIF nos CRAS nas quais há membros em trabalho infantil ou suspeita de - Jundiaí (SP), total do ano de 2018 .....	38
2.8 - Famílias em acompanhamento no PAIF nos CRAS nas quais há membros em trabalho infantil ou suspeita de por tipos de trabalho infantil - Jundiaí (SP), total do ano de 2018 .....	39
2.9 - Famílias em acompanhamento no PAIF nos CRAS nas quais há membros egressos de serviço de acolhimento ou em acolhimento - Jundiaí (SP), total do ano de 2018 .....	41
2.10 - Famílias PAIF nos CRAS por bairros oficiais - Jundiaí (SP), total do ano de 2018.....	42
2.11 - Famílias desligadas do PAIF em 2018 por motivo do desligamento - Jundiaí (SP), total do ano de 2018 .....	44
<b>3 – Atendimentos coletivos .....</b>	<b>46</b>
3.1 - Famílias participando regularmente de grupos no âmbito do PAIF - Jundiaí (SP), total do ano de 2018 .....	46
3.2 - Pessoas que participaram de palestras, oficinas e outras atividades coletivas de caráter não continuado - Jundiaí (SP), total do ano de 2018 .....	47
3.3 – Demais dados de atendimentos coletivos .....	48
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>49</b>

## SIGLAS

**BPC: Benefício de Prestação Continuada**

**CADÚnico: Cadastro Único**

**CE: CRAS Central**

**CRAS: Centro de Referência da Assistência Social**

**MDS: Ministério do Desenvolvimento Social<sup>1</sup>**

**NH: CRAS Novo Horizonte**

**PAIF: Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família**

**PBF: Programa Bolsa Família**

**RMA: Registro Mensal de Atendimento**

**SC: CRAS São Camilo**

**SCFV: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**

**SG: CRAS Santa Gertrudes**

**TA: CRAS Tamoio**

**VA: CRAS Vista Alegre**

---

<sup>1</sup> O MDS mudou de nome, no ano de 2019, para Ministério da Cidadania, mas tendo em vista que o relatório faz referência a dados do ano de 2018, manteremos o uso do nome MDS.

## NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório é uma compilação dos registros de atendimento dos CRAS, ele tem o intuito de transformar os dados em informações úteis, tanto para o planejamento quanto para a análise da política pública de Assistência Social no município. Através do entendimento dos padrões de atendimento, pode-se pensar em quais são as demandas mais recorrentes, onde investir e como melhorar os serviços prestados. Contudo, o registro das informações de atendimento deve ser padronizado, pois se cada CRAS entende de modo diferente o que contabilizar, as informações podem ficar desencontradas e todo esforço de análise cai por terra.

Justamente no intuito de criar uma métrica mais precisa para definição do que e de como registrar as informações, o DVS criou, em 2017, a **planilha de registro de atendimentos de CRAS**, juntamente com o **manual de registro** (documento nomeado como “Manual Municipal do instrumental de coleta de informações quantitativas do CRAS (planilha CRAS\_quant)”). Esse manual, que visa indicar os conceitos e dar caminhos claros para um registro padronizado dos dados, foi uma elaboração coletiva, tendo seu texto piloto discutido e criticado por 4 coordenadoras de CRAS (Tamoio, Vista Alegre, Novo Horizonte e São Camilo) na sua versão preliminar, e depois de publicado foi deixado em período de teste, juntamente com a planilha. Nesse período, e mesmo após ele, os documentos ficaram abertos a críticas e sugestões, e de fato o DVS recebeu e incorporou críticas e sugestões de funcionárias da recepção, coordenadoras, técnicas etc. A planilha em questão (nomeada como “CRAS\_quant”) gera, automaticamente, tanto os dados do RMA, solicitados pelo governo federal, como os dados municipais específicos, ou seja, o registro do que a Assistência Social de Jundiá entende como necessário de ser anotado e analisado. Por isso, serão encontradas divergências, das quais estamos conscientes, entre os totais de atendimentos registrados e analisados nesse material e os dados enviados para o RMA. Por exemplo, se aqui o CRAS NH figura como tendo 413 atendimentos em dezembro de 2018 (conforme será apresentado no primeiro gráfico), no RMA esse mesmo número é de somente 254 atendimentos, pois dele foram subtraídos todos os atendimentos de recepção e por telefone, conforme orientação do governo federal no que se refere ao informe do RMA. Em Jundiá resolvemos anotar todos os atendimentos, repassando ao



governo federal somente o que ele solicita, mantendo assim um registro municipal muito mais rico e detalhado do que o requerido no RMA.

Com a elaboração do presente relatório poderemos então analisar tanto o resultado da coleta dos dados, como o quão eles estão, de fato, padronizados e as concepções de registro estão (ou não) alinhadas. Nesse sentido, se houver diferenças muito significativas no total de determinado dado entre os CRAS, valeria verificar se há de fato diferença real, ou se a diferença decorre de uma concepção diversa sobre o que considerar para registrar no campo em questão. Assim, podemos dizer que esse é o momento de analisar tanto os dados de atendimento, quanto a própria forma de registro e concepções sobre “o que” e “como” registrar/contabilizar. Recomendamos uma discussão coletiva desses dados e a volta ao manual para revalidar e alinhar conceitos, e/ou mudar o texto do mesmo caso necessário, a fim de que todos falem a mesma língua em termos de registro de dados, pois só assim conseguiremos ter um retrato mais fiel da realidade dos atendimentos dos CRAS

Por fim, ressaltamos que a *Nexo* está sempre aberta a críticas, sugestões ou quaisquer apontamentos pertinentes relativos a este e outros trabalhos, atendendo pelo e-mail [nexoestudoserelatorios@gmail.com](mailto:nexoestudoserelatorios@gmail.com)

## METODOLOGIA E ORGANIZAÇÃO

O banco de dados da planilha de atendimento dos CRAS é a fonte de todas as tabelas e gráficos aqui apresentados. Na maioria dos casos utilizamos de duas formas de apresentação dos dados, os gráficos onde os totais dos equipamentos, em geral, estão agregados, e as tabelas, onde se pode verificar a diferença entre os dados de cada CRAS. Essa opção decorre do fato de que ao utilizar nos gráficos os dados de uma ou mais variáveis, às vezes expostos em série histórica mensal e com os 5 CRAS em perspectiva, na maioria dos casos isso tornava a leitura do gráfico confusa, retirando assim sua principal função de resumir e simplificar as informações. Nesse sentido, os gráficos foram direcionados para um resumo visual das tendências gerais e as tabelas trazem as variáveis de aprofundamento dos pormenores de cada CRAS.

Tal como as anotações feitas na planilha de registro de atendimento, o relatório está também dividido em 3 partes, dados de:

- 1) atendimentos particularizados individualizados;
- 2) Famílias em acompanhamento no PAIF;
- 3) atendimentos coletivos.

As definições desses três tipos de atendimento são as seguintes:

- 1) São atendimentos particularizados nos CRAS:

aqueles realizados de maneira isolada com um indivíduo ou com uma única família, ou seja, todos aqueles atendimentos concretizados pela equipe técnica do CRAS e que não são realizados em grupos (MANUAL RMA CRAS, 2017, p. 10, APUD: Manual Municipal do instrumental de coleta de informações quantitativas do CRA, 2017, p. 13).

- 2) Consideram-se as:

famílias como acompanhadas pelo PAIF somente se as mesmas preenchem ambos os critérios a seguir:

- a) – são acompanhadas no serviço pelo menos uma vez ao mês pela dupla psicossocial;
- b) – já possuem plano de acompanhamento familiar;

Famílias cuja a frequência do atendimento não é mensal entram na categoria de famílias atendidas, e não acompanhadas, pois convencionou-se o entendimento de que “acompanhamento” requer planejamento de frequência mínima de uma vez por mês” (Manual Municipal do instrumental de coleta de informações quantitativas do CRA, 2017, p. 23).

3 – São considerados atendimentos coletivos, pelo MDS, os grupos de pessoas e famílias participando do SCFV, grupos de atendimento no âmbito do PAIF e pessoas que participam de outras palestras, oficinas e outras atividades de carácter coletivo, mesmo que não continuado, nos CRAS.

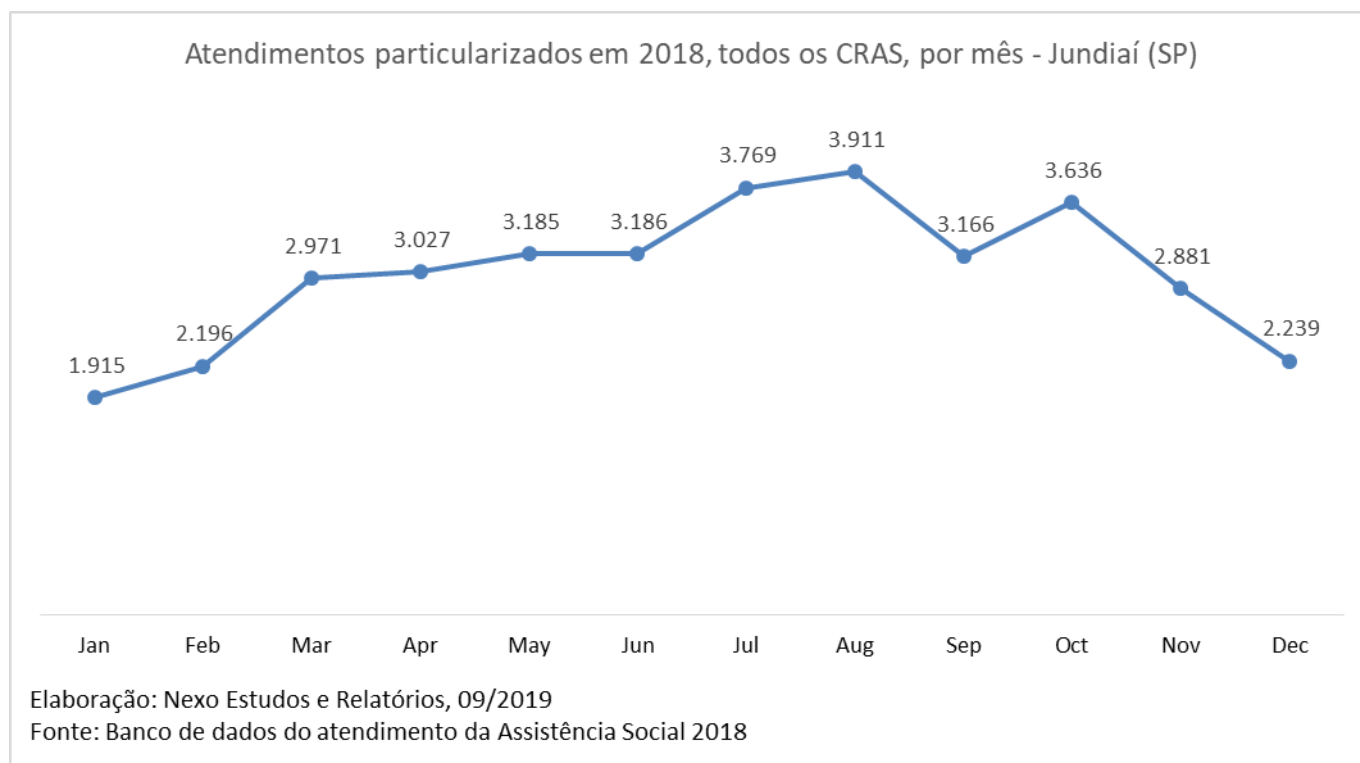
No que se refere à organização do documento, o relatório está dividido nas três categorias acima explicadas. Ao final de cada página há o botão “[Ir para o sumário](#)” (sempre **abaixo e à esquerda, em vermelho**). Para cada parte há um breve comentário analítico após a apresentação de cada gráfico e tabela, visando chamar atenção para alguns pontos relevantes.

Por fim, indicamos que nossa intenção foi trabalhar os dados da forma mais detalhada possível e usar todas as variáveis disponíveis. Contudo, é certo que, entre cruzamentos diversos e possíveis formas de organização das informações, as análises aqui feitas não esgotam as possibilidades de uso destes dados, que são riquíssimas e quase que infinitas.

## APRESENTAÇÃO DOS DADOS

### 1 – Atendimentos particularizados individualizados

#### 1.1 - Atendimentos particularizados em 2018 por mês - Jundiaí (SP)



#### Atendimentos particularizados em 2018 por CRAS e por mês - Jundiaí (SP)

	CE	NH	SC	SG	TA	VA	Total Geral
Jan	361	281	345	197	416	315	1.915
Feb	382	554	325	168	452	315	2.196
Mar	475	703	428	306	554	505	2.971
Apr	503	758	414	520	460	372	3.027
May	535	679	372	424	630	545	3.185
Jun	608	625	437	390	553	573	3.186
Jul	715	695	467	641	696	555	3.769
Aug	769	749	579	271	864	679	3.911
Sep	654	657	372	249	758	476	3.166
Oct	858	610	405	314	844	605	3.636
Nov	694	594	300	188	606	499	2.881
Dec	573	413	223	181	630	219	2.239
<b>Total Geral</b>	<b>7.127</b>	<b>7.318</b>	<b>4.667</b>	<b>3.849</b>	<b>7.463</b>	<b>5.658</b>	<b>36.082</b>

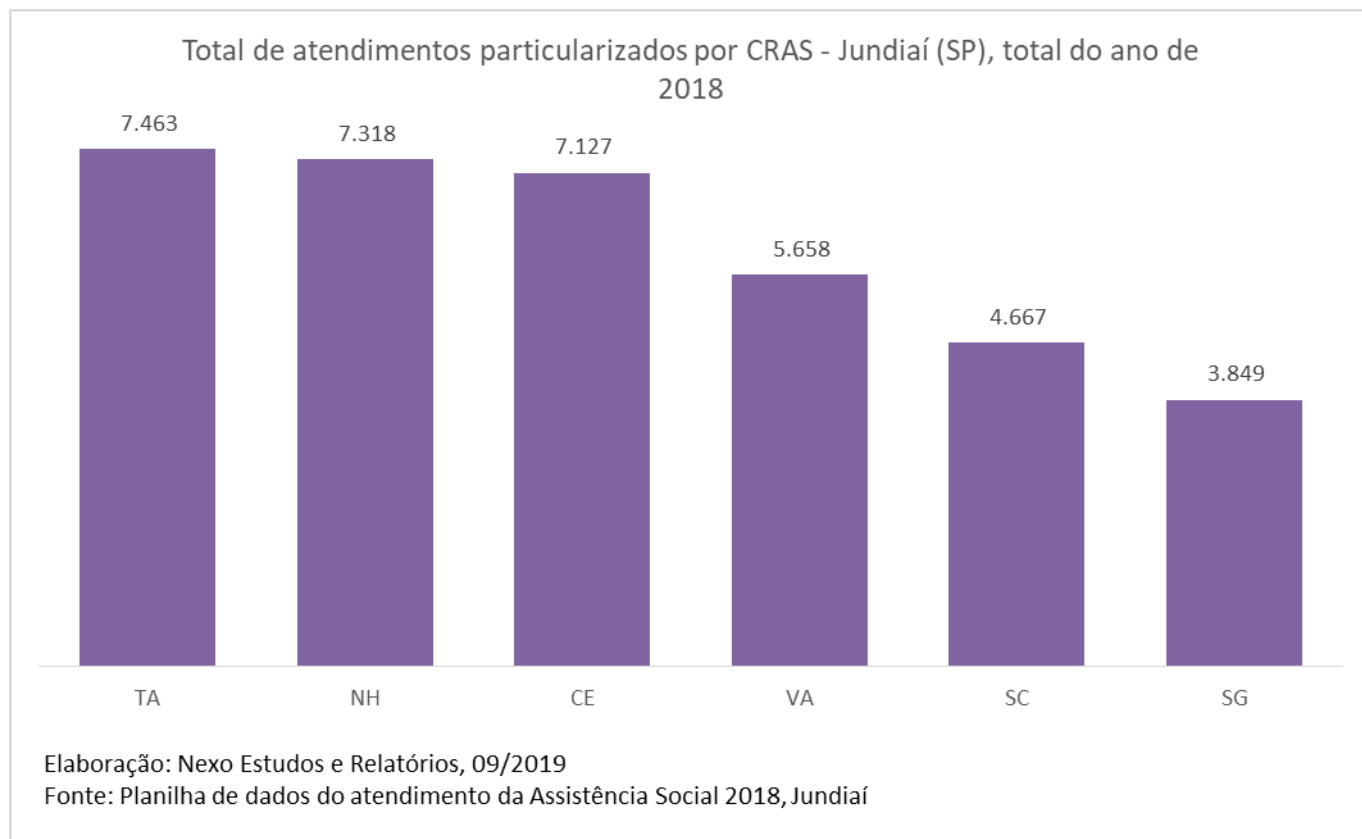
Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 09/2019

Fonte: Planilha de dados do atendimento da Assistência Social 2018, Jundiaí

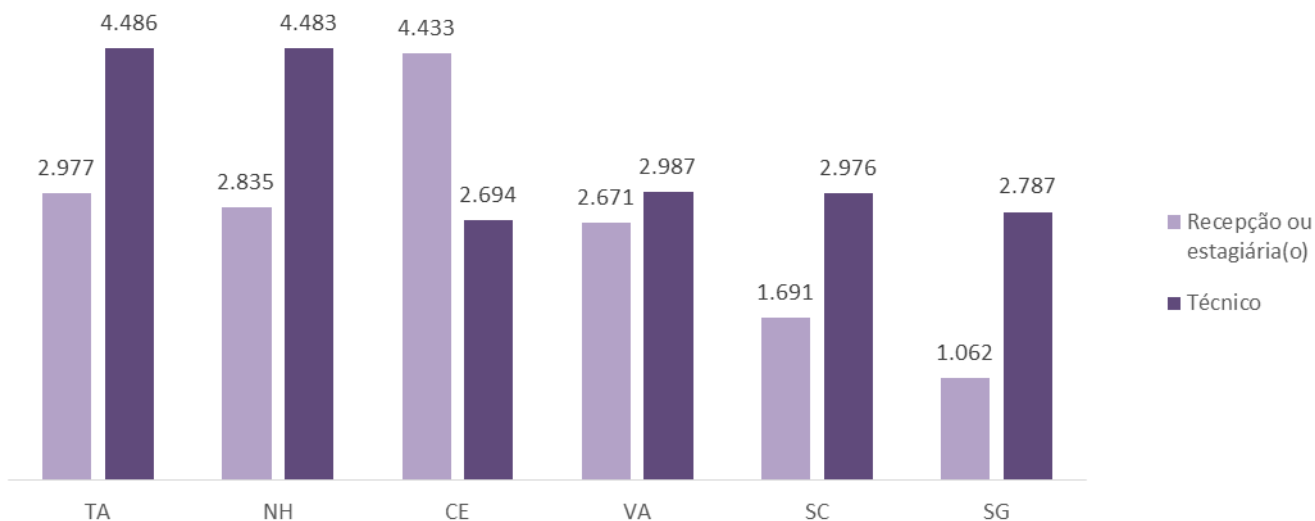
Pela série histórica, vê-se que o pico dos atendimentos individualizados particularizados ocorre entre julho e outubro, tendo uma baixa em setembro. O total de atendimentos em 2018, somando todos os CRAS, é de 36.082, sendo o CRAS com maior número de atendimentos o Tamoio, com 7.463, e o com menor número, mas ainda expressivo, o Santa Gertrudes, com 3.849. Mais à frente verificaremos em detalhes os tipos de atendimentos, mas mesmo assim cumpre lembrar que atender um caso complexo pode ser muito mais trabalho que atender alguém que busca uma simples informação, e portanto, em termos de atendimentos nos CRAS, a mensuração da quantidade de atendimentos não necessariamente indica o volume e complexidade real do trabalho realizado.

Além disso, é preciso também esclarecer que os dados aqui apresentados indicam o que o município definiu, conforme exposto na nota introdutória, como interessante para registro e análise, ou seja, não são os mesmos dados apresentados no RMA. Por exemplo, se o RMA vai para o governo federal contabilizando como atendimentos particularizados somente os realizados pela equipe técnica, e não conta os atendimentos de recepção e atendimentos técnicos por telefone, a planilha acima conta todos esses atendimentos como válidos, os quais serão desmembrados em detalhes nos demais itens abaixo (quantos são atendimentos de recepção, técnicos, o local de atendimento etc.). Por isso, para citar novamente um exemplo, se aqui o CRAS NH figura como tendo 413 atendimentos em dezembro de 2018, no RMA esse mesmo número é de somente 254, pois dele foram subtraídos os atendimentos de recepção e atendimentos técnicos por telefone, conforme orientação governo federal.

1.2 - Total de atendimentos particularizados e tipos de atendimentos - Jundiaí (SP), total do ano de 2018



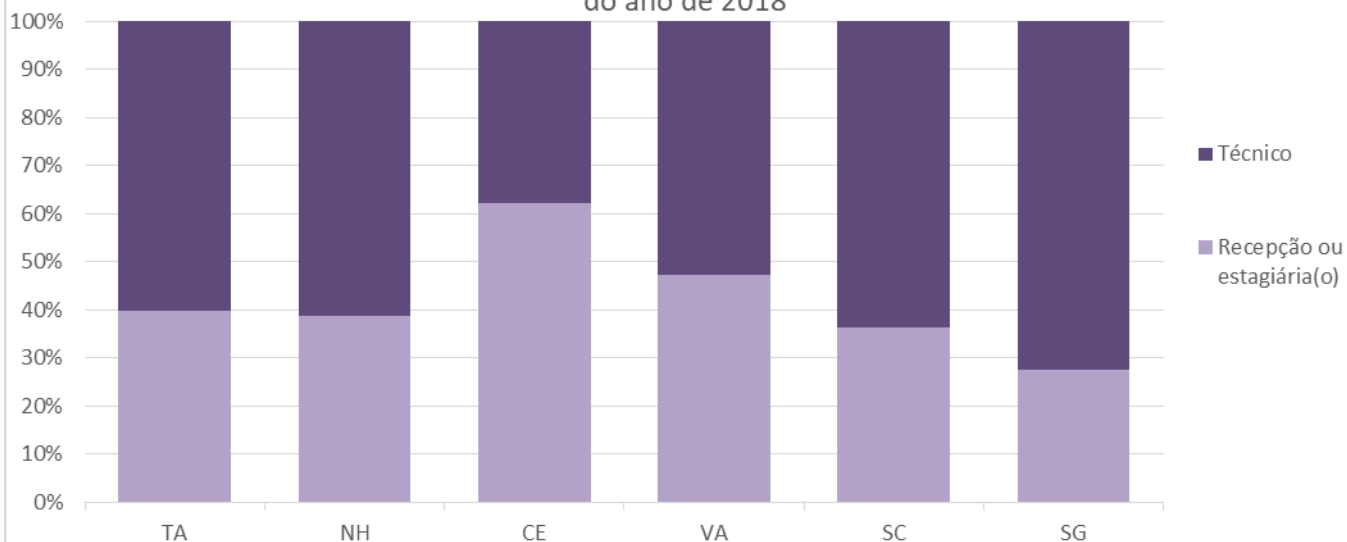
Tipos de atendimento particularizado por CRAS - Jundiaí (SP), total do ano de 2018



Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 09/2019

Fonte: Planilha de dados do atendimento da Assistência Social 2018, Jundiaí

Percentual dos tipos de atendimento particularizado por CRAS - Jundiaí (SP), total do ano de 2018



Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 09/2019

Fonte: Planilha de dados do atendimento da Assistência Social 2018, Jundiaí

**Total e tipos de atendimento particularizado por CRAS - Jundiaí (SP), total do ano de 2018**

	Recepção ou estagiária(o)	Técnico	Total Geral
TA	2.977	4.486	7.463
NH	2.835	4.483	7.318
CE	4.433	2.694	7.127
VA	2.671	2.987	5.658
SC	1.691	2.976	4.667
SG	1.062	2.787	3.849
<b>Total Geral</b>	<b>15.669</b>	<b>20.413</b>	<b>36.082</b>

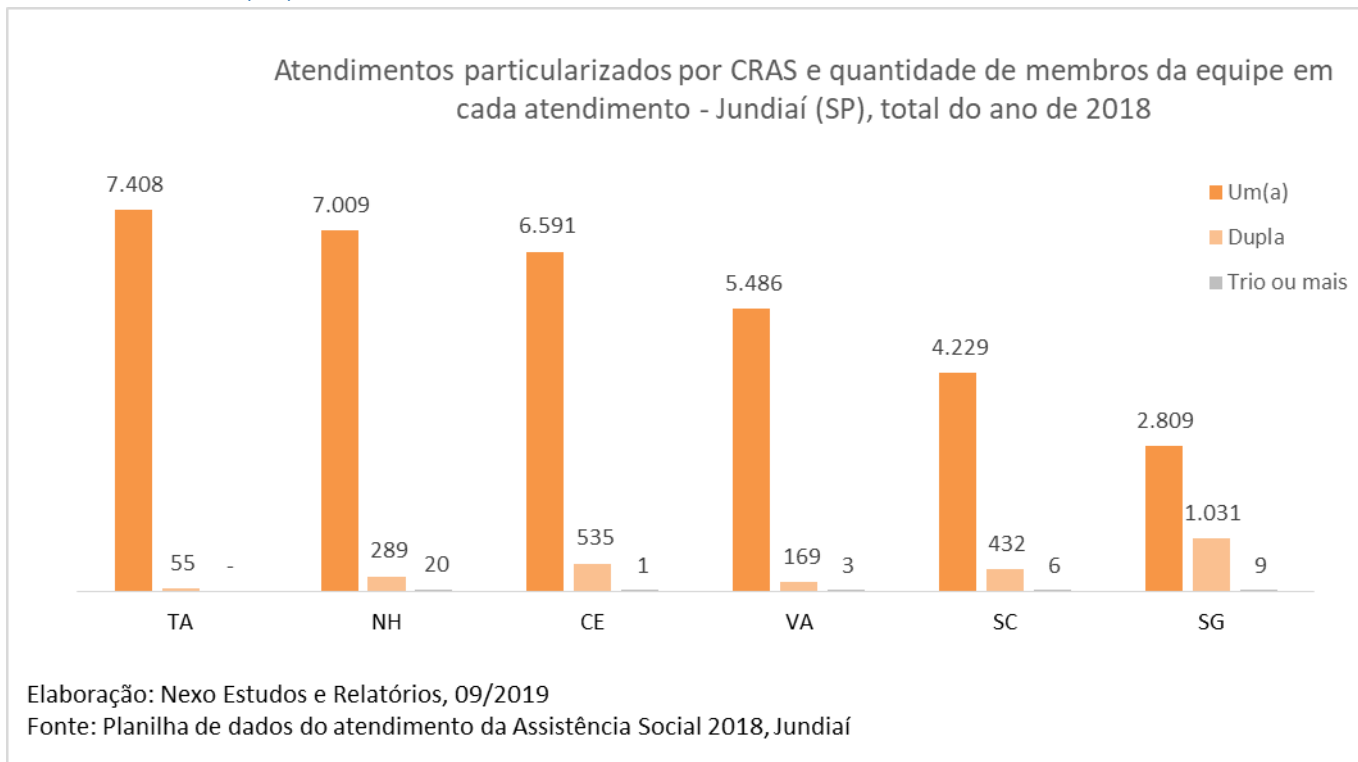
Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 09/2019

Fonte: Planilha de dados do atendimento da Assistência Social 2018, Jundiaí

No que diz respeito aos tipos de atendimento, 43,43 por cento do total geral são realizados na recepção dos CRAS (ou 15.669, conforme total em números absolutos na tabela acima). Contudo, vemos que há grande variação no quesito que informa se o atendimento foi de recepção ou técnico, comparando cada CRAS. Para citar um exemplo, embora o CRAS CE tenha quase a mesma quantidade total de atendimentos que o NH, quando olhamos os tipos de atendimentos, vemos que a proporção entre atendimentos de recepção e técnicos é inversa ao comparar esses dois CRAS. No geral, com exceção do CE, no qual o número de atendimentos de recepção supera os técnicos, e também o VA, onde o número de atendimentos técnicos e de recepção são quase equivalentes, para os demais CRAS os atendimentos técnicos representam a grande maioria dos casos.



1.3 - Quantidade de membros da equipe em cada atendimento particularizado - Jundiaí (SP), total do ano de 2018



**Quantidade de membros da equipe em cada atendimento particularizado por CRAS - Jundiaí (SP), total do ano de 2018**

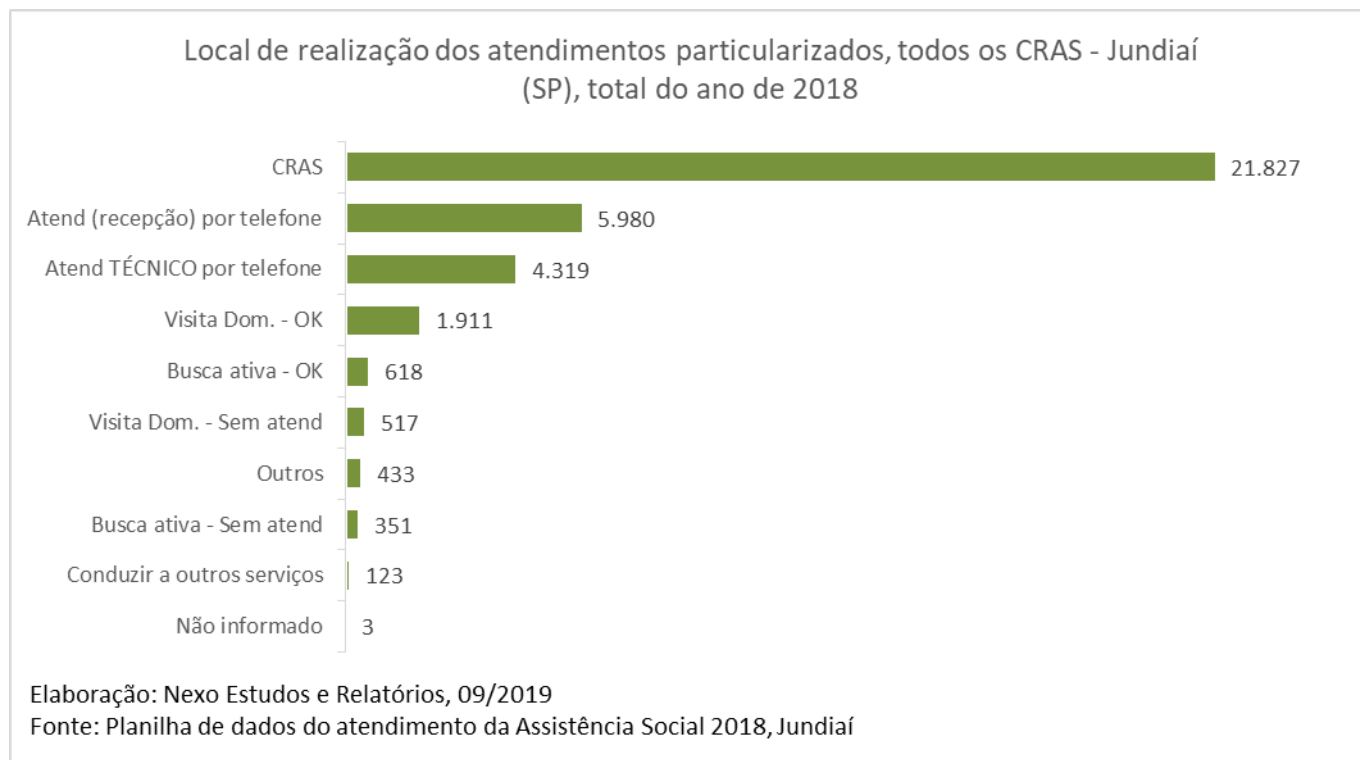
	Atendimento feito em:			Total Geral
	Um(a)	Dupla	Trio ou mais	
TA	7.408	55		7.463
NH	7.009	289	20	7.318
CE	6.591	535	1	7.127
VA	5.486	169	3	5.658
SC	4.229	432	6	4.667
SG	2.809	1.031	9	3.849
<b>Total Geral</b>	<b>33.532</b>	<b>2.511</b>	<b>39</b>	<b>36.082</b>

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 09/2019

Fonte: Planilha de dados do atendimento da Assistência Social 2018, Jundiaí

Pela quantidade de membros da equipe em cada atendimento vemos um padrão geral onde há somente uma técnica ou funcionária de nível médio (no caso da recepção) para cada atendimento, o que representa quase a totalidade dos casos. Ainda assim, cabe destacar que o SG é o CRAS com maior quantidade de atendimentos realizados em dupla, dado que corresponde a cerca de um terço do total deste CRAS, enquanto que para os demais CRAS esse número mal chega a 10 por cento dos casos.

1.4 - Local de realização dos atendimentos particularizados - Jundiaí (SP), total do ano de 2018



Local de realização dos atendimentos particularizados por CRAS - Jundiaí (SP), total do ano de 2018

	CE	NH	SC	SG	TA	VA	Total Geral	Total Geral %
CRAS	4.384	5.114	3.096	2.002	3.200	4.031	21.827	60,49
Atend (recepção) por telefone	1.714	305	785	705	1.533	938	5.980	16,57
Atend TÉCNICO por telefone	325	848	524	558	1.906	158	4.319	11,97
Visita Dom. - OK	336	526	159	289	246	355	1.911	5,30
Busca ativa - OK	76	177	5	93	208	59	618	1,71
Visita Dom. - Sem atend	142	116	40	79	69	71	517	1,43
Outros	127	118	27	43	101	17	433	1,20
Busca ativa - Sem atend	18	108	9	75	131	10	351	0,97
Conduzir a outros serviços	5	5	21	5	68	19	123	0,34
Não informado		1	1		1		3	0,01
<b>Total Geral</b>	<b>7.127</b>	<b>7.318</b>	<b>4.667</b>	<b>3.849</b>	<b>7.463</b>	<b>5.658</b>	<b>36.082</b>	<b>100,00</b>

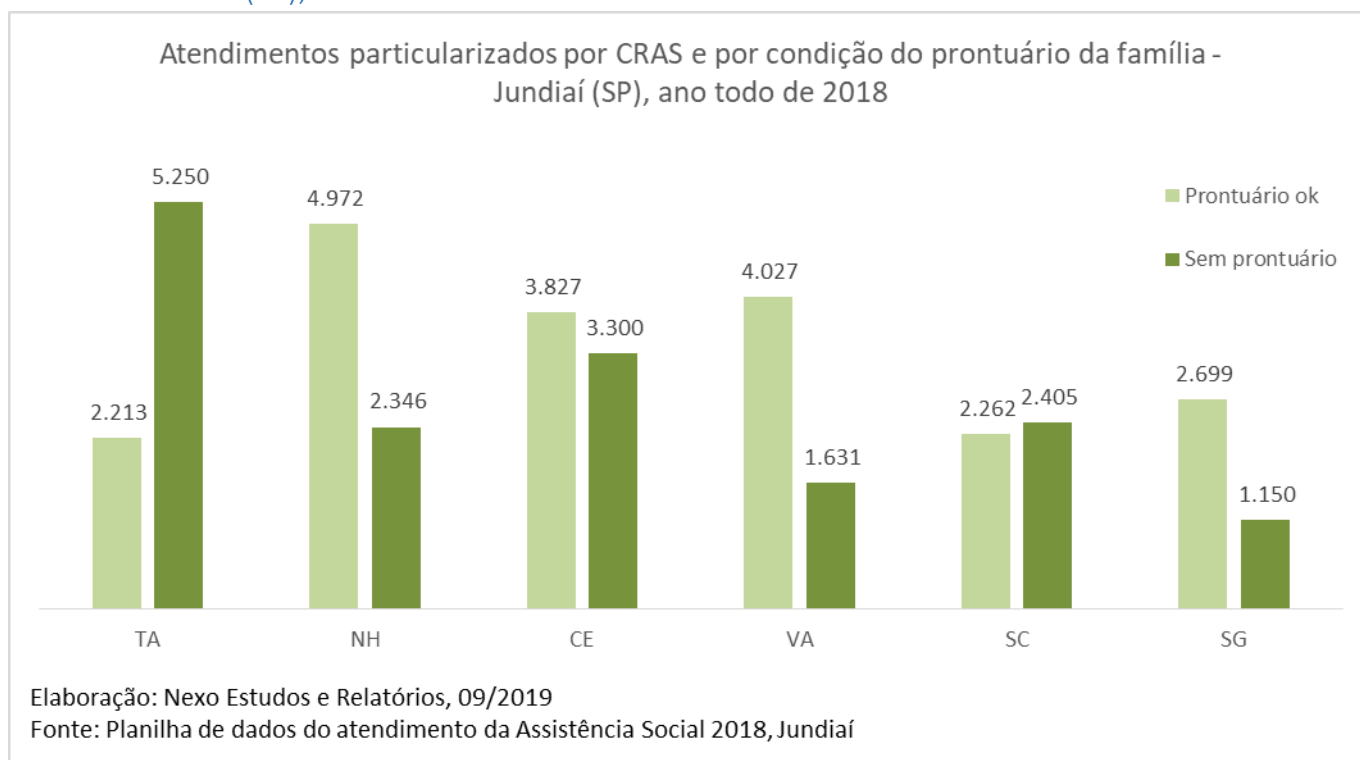
Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 09/2019

Fonte: Planilha de dados do atendimento da Assistência Social 2018, Jundiaí

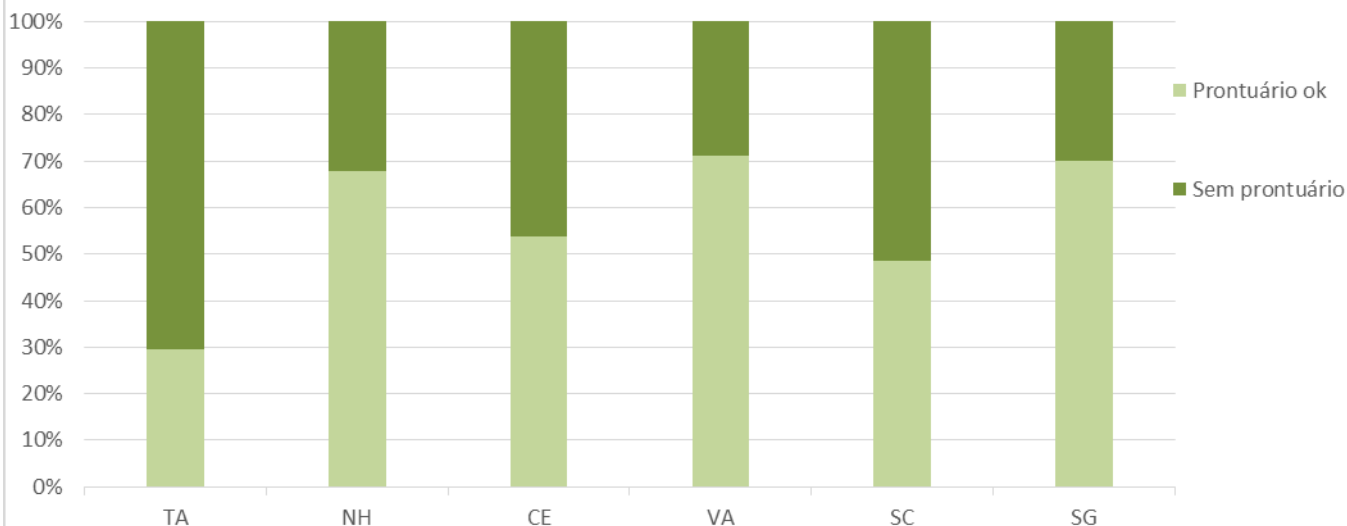
60,49 por cento do total geral de atendimentos, em todos os CRAS e para o ano todo de 2018, foram realizados nos próprios CRAS. Ainda assim, 28,54 por cento, segundo maior número, são atendimentos telefônicos (somando atendimentos técnicos e de recepção). O terceiro maior número dessa série é o de atendimentos realizados em visitas domiciliares, ele representa 1.911 visitas (para as quais de fato o atendimento ocorreu) e houve ainda outras 517 visitas nas quais o atendimento não ocorreu (em geral isso

pode acontecer porque a pessoa não estava em casa na hora da visita ou não podia atender no momento). Há variações significativa no perfil dos atendimentos de cada CRAS, sendo que no CE e no TA os atendimentos por telefone despontam em relação aos demais CRAS, entre outras variações apresentadas na tabela comparativa acima.

### 1.5 - Atendimentos particularizados por condição do prontuário da família - Jundiaí (SP), ano todo de 2018



Porcentagem de atendimentos particularizados por CRAS e por condição do prontuário da família - Jundiaí (SP), ano todo de 2018



Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 09/2019

Fonte: Planilha de dados do atendimento da Assistência Social 2018, Jundiaí

Atendimentos particularizados por CRAS e por condição do prontuário da família - Jundiaí (SP), ano todo de 2018

	TA	NH	CE	VA	SC	SG	Total Geral	Total Geral %
Prontuário ok	2.213	4.972	3.827	4.027	2.262	2.699	20.000	55,43
Sem prontuário	5.250	2.346	3.300	1.631	2.405	1.150	16.082	44,57
<b>Total Geral</b>	<b>7.463</b>	<b>7.318</b>	<b>7.127</b>	<b>5.658</b>	<b>4.667</b>	<b>3.849</b>	<b>36.082</b>	<b>100,00</b>

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 09/2019

Fonte: Planilha de dados do atendimento da Assistência Social 2018, Jundiaí

Em relação aos prontuários, vemos que 55,43 por cento das famílias e pessoas atendidas têm prontuário aberto. Para estes casos conseguimos dispor de informações detalhadas de cada família, mas para os demais não há registro além do fato de que um atendimento foi realizado (não se sabe quem esteve neste atendimento). Idealmente se cada atendimento tivesse um prontuário, a assistência social estaria muito melhor munida de informações relevantes sobre as famílias. Contudo, deve-se considerar que não há sistema informatizado próprio de registro de dados de prontuário, e também que alguns atendimentos são de pessoas que buscam meramente informações. Com isso em vista, podemos entender melhor alguns dos motivos que resultam nesta situação, na qual quase a metade dos atendimentos não têm prontuário aberto. Nesse ponto ainda vale notar que há variações entre os CRAS, percentualmente o CRAS que mais figura com atendimentos de famílias e pessoas com prontuário aberto é o VA, com pouco mais de 70 por cento dos atendidos tendo prontuário; e o TA, por outro lado, aparece com cerca de 30 por cento de atendimentos

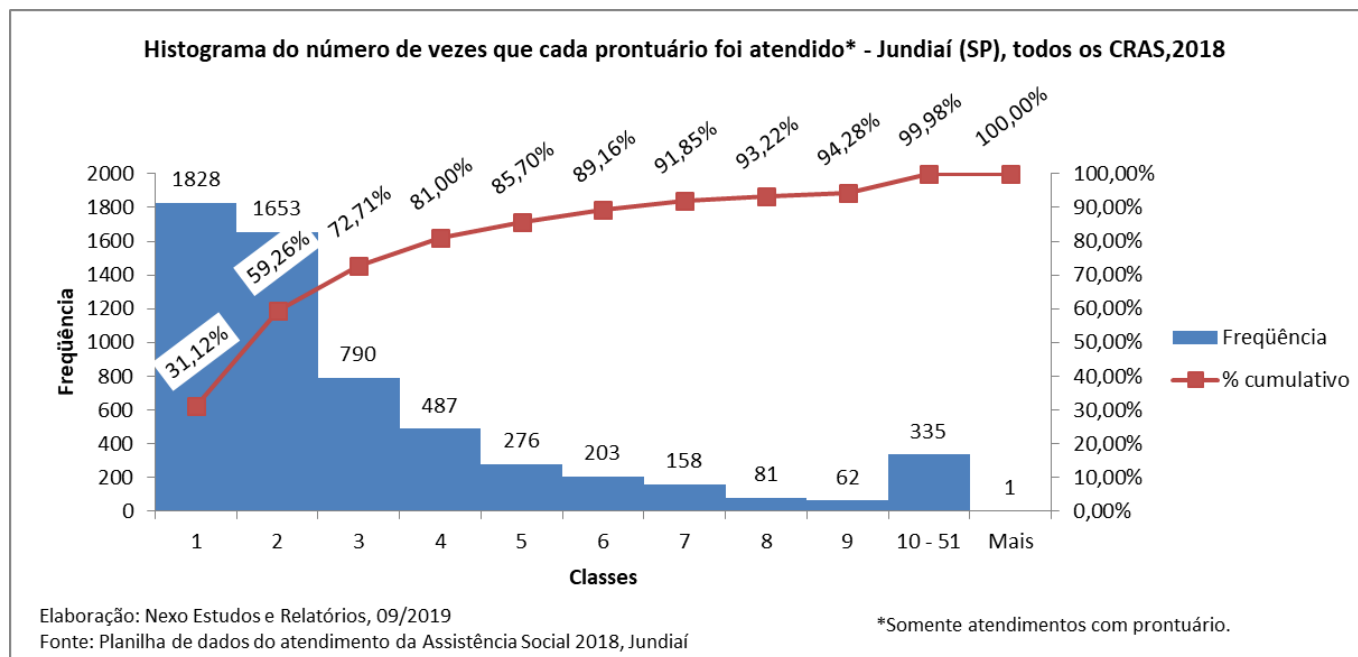
com prontuário aberto. Interessa constatar também que o CRAS TA registrou uma quantidade muito maior de atendimentos por telefone que os demais (ver item anterior sobre o local do atendimento), o que pode ter influenciado a baixa percentual do número de atendimentos com prontuário aberto, já que por telefone nem sempre é possível e/ou desejável requerer informações para abertura de prontuário. Essa diferença nos dados pode, ainda, ser resultado de eventual disparidade entre os CRAS na interpretação de “o que” e de “como” registrar os atendimentos realizados – lembrando que o conceito de “atendimento por telefone” é controverso, já que há casos de mera informação, e outros de atendimentos mais complexos, embora realizados por telefone (vide o manual municipal de preenchimento para desambiguação); talvez seja o caso de retomar a discussão conceitual e/ou editar o manual municipal de registro de atendimento.

### 1.6 - Estatísticas descritivas do número de vezes que cada prontuário foi atendido - Jundiaí (SP), dados agregados para todos os CRAS e para o ano todo de 2018.

**Estatísticas descritivas do número de vezes que cada prontuário foi atendido\* - Jundiaí (SP), dados agregados para todos os CRAS e para o ano todo de 2018.**

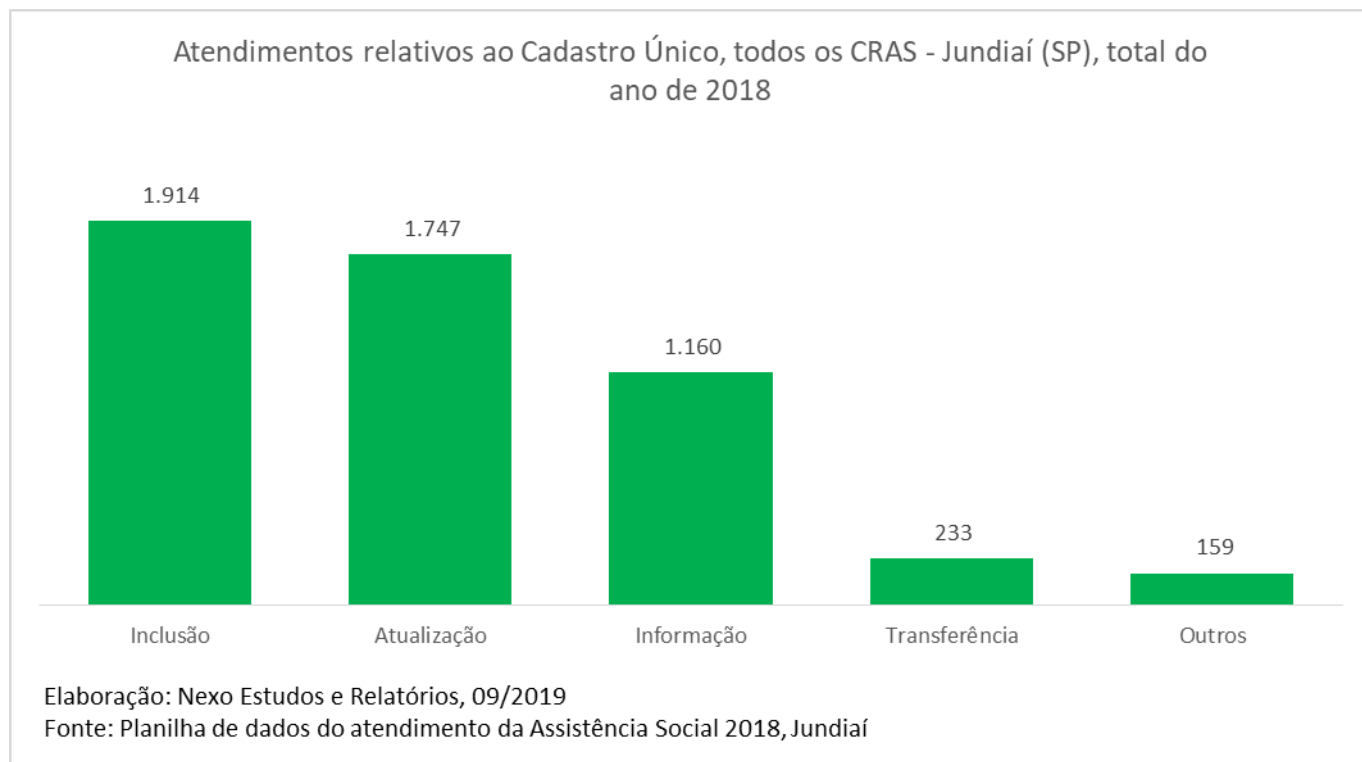
Min	1
1 quartil (até 25%)	1
2 quartil (até 50%)	2
3 quartil (até 75%)	4
Max	149
Mediana	2
Moda	1
Média	3,405
Soma (total de atendimentos com prontuário)	20000
Contagem (total de prontuários atendidos)	5874

\*Essa tabela só leva em conta as famílias com número de prontuário, justamente porque para elas é possível verificar quantas vezes foram atendidas. Todos os atendimentos registrados como "sem prontuário" (16.082) não foram considerados aqui.



Há 5.874 famílias que foram atendidas com número de prontuário registrado, e como cada família pode ser atendida mais de uma vez, isso perfaz um total de 20.000 atendimentos. Para estes casos conseguimos verificar quantas vezes cada família foi atendida no ano de 2018. Pela tabela de estatísticas descritivas, vemos que até o segundo quartil (ou seja, em 50 por cento dos casos) as famílias foram atendidas no máximo duas vezes ao ano. Há, contudo, uma família que foi atendida 149 vezes em 2018 (este é o número máximo de atendimentos de um mesmo prontuário), mas a média fica em 3,4, com a moda (número mais frequente de atendimentos ao ano para cada prontuário) sendo 1 – ou seja, em números absolutos, o maior grupo nesse conjunto de dados é aquele constituído por famílias que foram atendidas apenas uma única vez ao ano. O histograma acima nos dá uma boa visualização da distribuição dos casos em termos de número de atendimentos de cada família. Por esse gráfico, vê-se que 1.828 famílias foram atendidas somente uma única vez ao ano, o que já representa 31,12 por cento dos casos, e o total de 1.653 outras famílias foram atendidas 2 vezes ao ano. Assim, somando as famílias atendidas um e duas vezes ao ano, temos já um acumulado em porcentagem de 59,26 por cento do total, o qual passa para 72,71 por cento se somarmos as famílias atendidas até 3 vezes no máximo. Isso indica que os atendimentos, nessa categoria de particularizados individualizados, têm resultado em grande volume, mas com pouca repetição, ou seja, muitas famílias visitam os CRAS, mas a maioria não parece estabelecer uma relação de visitas frequentes, caracterizando o que podem ser atendimentos mais pontuais – em geral apenas 1 ou 2, raramente mais que 3, atendimentos ao ano para cada família.

1.7 - Atendimentos relativos ao Cadastro Único - Jundiaí (SP), total do ano de 2018



**Atendimentos relativos ao Cadastro Único por CRAS - Jundiaí (SP), total do ano de 2018**

	CE	NH	SC	SG	TA	VA	Total Geral	%
Inclusão	419	463	264	272	248	248	1.914	36,72%
Atualização	236	350	448	235	263	215	1.747	33,51%
Informação	99	280	375	173	195	38	1.160	22,25%
Transferência	43	87	23	38	21	21	233	4,47%
Outros	22	77	18	13	15	14	159	3,05%
<b>Total Geral</b>	<b>819</b>	<b>1.257</b>	<b>1.128</b>	<b>731</b>	<b>742</b>	<b>536</b>	<b>5.213</b>	<b>100,00%</b>

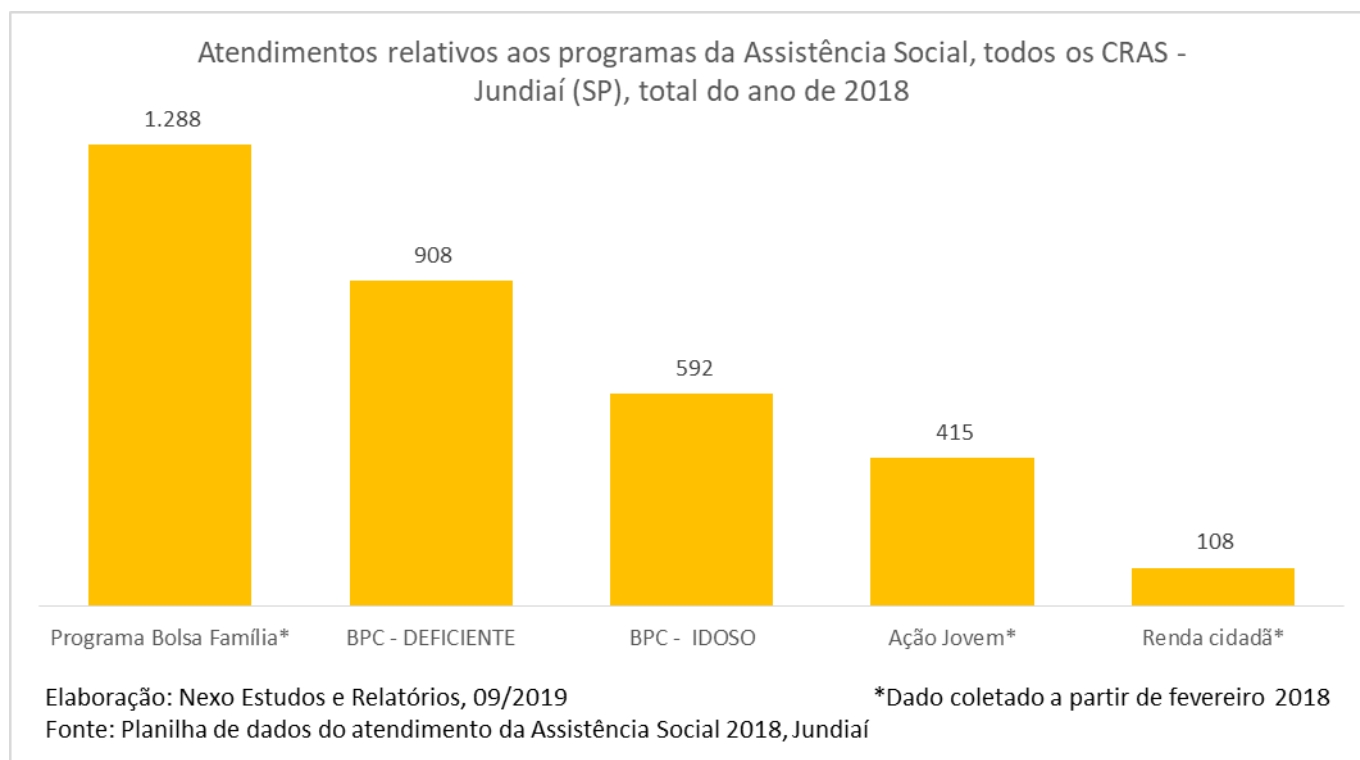
Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 09/2019

Fonte: Planilha de dados do atendimento da Assistência Social 2018, Jundiaí

Do total de atendimentos realizados no ano, 14,45 por cento são relativos ao CADÚnico (5.213 de 36.082). Dentre esses, o que desponta são os relativos à inclusão e atualização do cadastro (70,23 por cento do total de atendimentos relativos ao CADÚnico estão nessas duas categorias somadas), o que requer realização de entrevista. Atendimentos relativos à informação ocupam a terceira posição quando nos referimos ao CADÚnico nos CRAS. Olhando para os dados da tabela, vemos também que o CRAS CE e NH têm um número

muito maior de inclusões que de atualizações, ocorrendo o inverso no SC, já para os demais CRAS há um relativo equilíbrio entre os dados de atualizações e inclusões.

1.8 - Atendimentos relativos aos programas da Assistência Social - Jundiaí (SP), total do ano de 2018



Atendimentos relativos aos programas da Assistência Social por CRAS - Jundiaí (SP), total do ano de 2018

Programas da Assis	CE	NH	SC	SG	TA	VA	Total Geral	%
Programa Bolsa	208	84	480	153	108	255	1.288	38,90%
BPC - DEFICIENTE	155	174	174	152	99	154	908	27,42%
BPC - IDOSO	131	125	98	66	105	67	592	17,88%
Ação Jovem*	36	46	114	91	120	8	415	12,53%
Renda cidadã*	24	5	46	11	9	13	108	3,26%
<b>Total</b>	<b>554</b>	<b>434</b>	<b>912</b>	<b>473</b>	<b>441</b>	<b>497</b>	<b>3.311</b>	<b>100,00%</b>

\*Dado coletado a partir de fevereiro 2018

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 09/2019

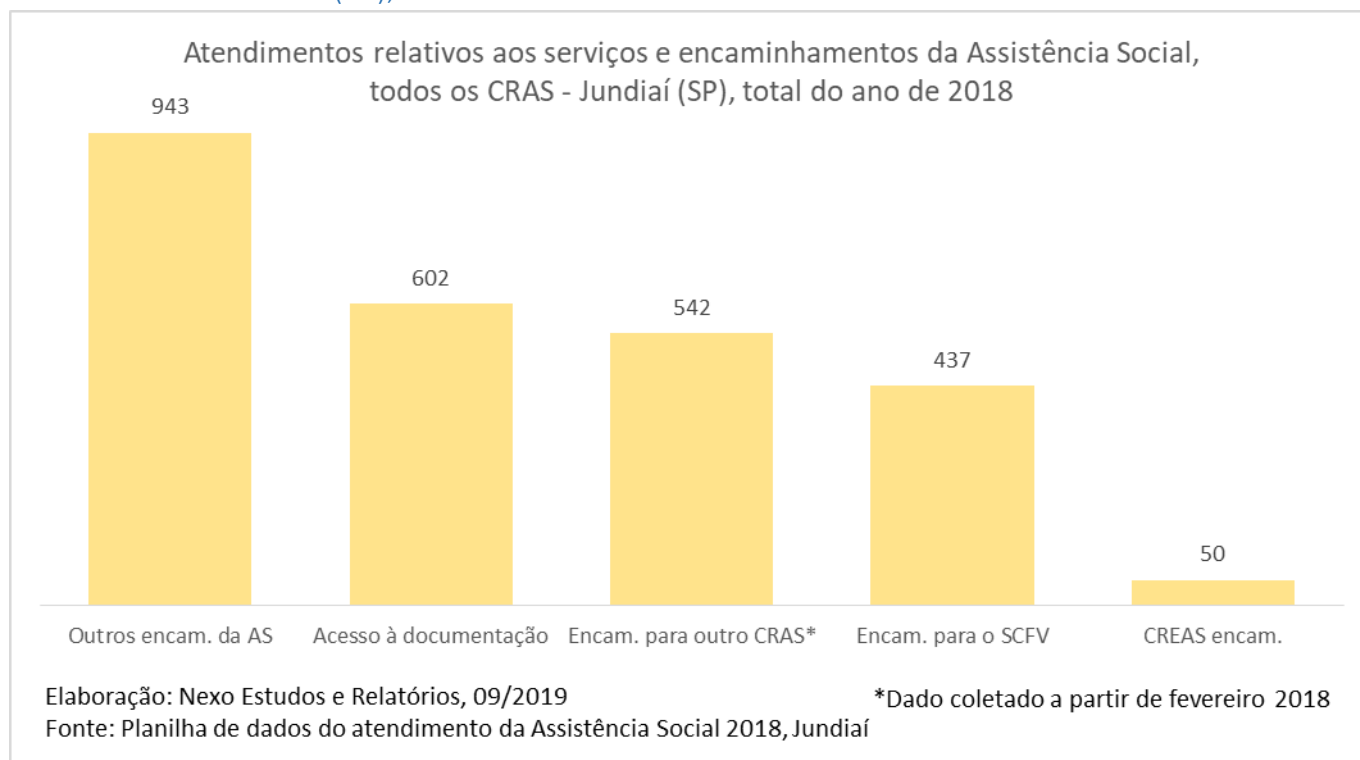
Fonte: Planilha de dados do atendimento da Assistência Social 2018, Jundiaí

No que se refere aos programas da assistência social, o PBF continua figurando com o mais procurado nos atendimentos (38,9 por cento dos atendimentos relativos aos programas são sobre o PBF), seguido do BPC (primeiro idoso, depois deficiente, com 27,42 e 17,88 por cento respectivamente) ação jovem e renda



cidadã. A variação entre os CRAS também é significativa, enquanto somente 84 registros de atendimentos relativos ao PBF foram contabilizados no CRAS NH, o SC contabilizou 480, por exemplo.

### 1.9 - Atendimentos relativos aos serviços e encaminhamentos da Assistência Social - Jundiaí (SP), total do ano de 2018



### Atendimentos relativos aos serviços e encaminhamentos da Assistência Social por CRAS - Jundiaí (SP), total do ano de 2018

	CE	NH	SC	SG	TA	VA	Total Geral	%
Outros encam. da AS	263	58	52	273	184	113	943	36,64%
Acesso à documentação	87	63	113	195	77	67	602	23,39%
Encam. para outro CRAS*	409	3	103	6	9	12	542	21,06%
Encam. para o SCFV	25	199	50	147	13	3	437	16,98%
CREAS encam.	30	3	3	5	4	5	50	1,94%
<b>Total</b>	<b>814</b>	<b>326</b>	<b>321</b>	<b>626</b>	<b>287</b>	<b>200</b>	<b>2.574</b>	<b>100,00%</b>

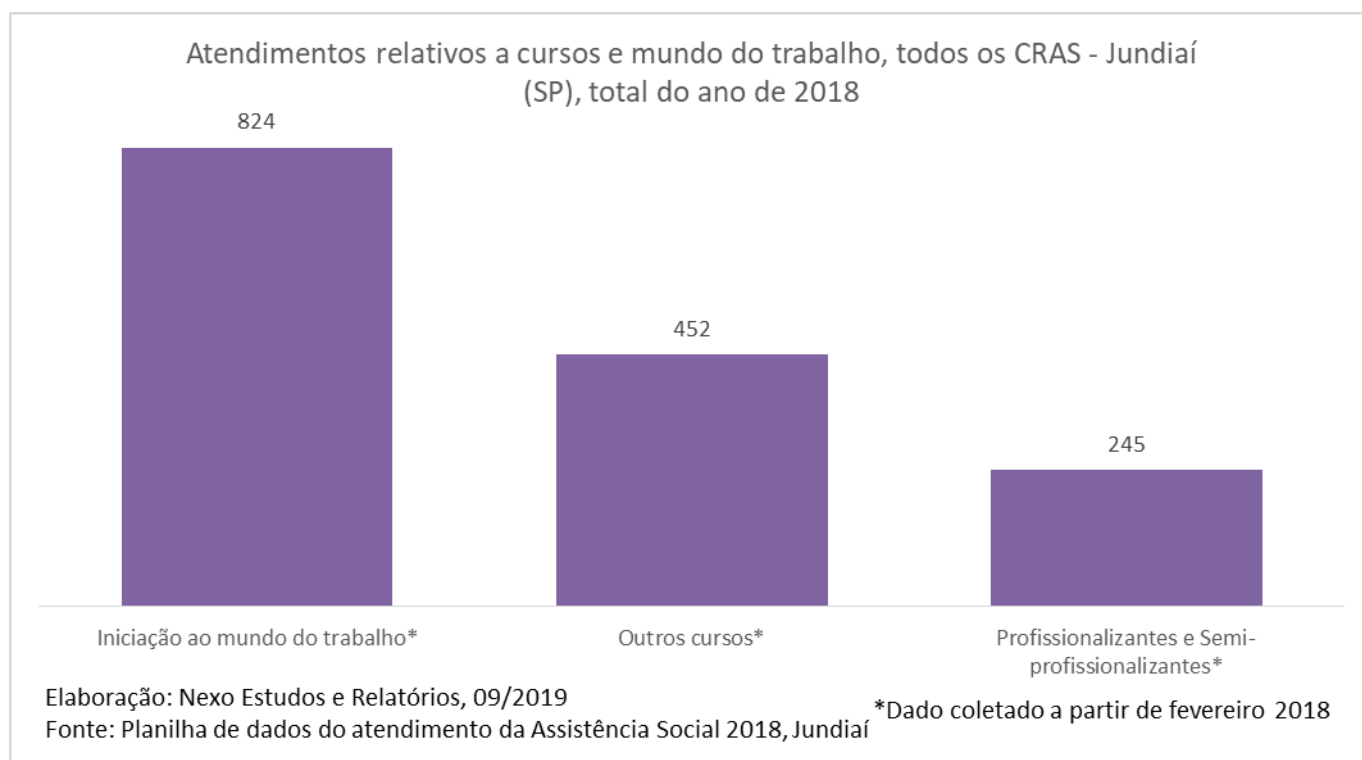
\*Dado coletado a partir de fevereiro 2018

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 09/2019

Fonte: Planilha de dados do atendimento da Assistência Social 2018, Jundiaí

A maior demanda registrada nos atendimentos relativos aos encaminhamentos da assistência social é “outros encaminhamentos”, o que indica que estamos perdendo informação. A categoria “outros” deveria ser utilizada em casos excepcionais, que não demandam criação de uma categoria específica, justamente por serem raros, mas quando a maior parte dos casos é enquadrada como “outros”, isso significa que é premente a criação de novas categorias de resposta, sob pena de não conseguirmos identificar de fato quais são as demandas registradas. No mais, acesso à documentação é o segundo maior dado da série, sendo os encaminhamentos para o CREAS o menor número dessa lista (23,39 e 1,94 por cento do total respectivamente). Outro dado que chama a atenção é o expressivo número de encaminhamentos para outro CRAS realizados no CRAS CE, talvez pela sua localização de fácil acesso por transporte público, esse CRAS parece receber uma grande quantidade de pessoas que, de fato, estão fora da sua área de abrangência e então realiza o devido encaminhamento.

#### 1.10 - Atendimentos relativos a cursos e mundo do trabalho - Jundiaí (SP), total do ano de 2018



**Atendimentos relativos a cursos e mundo do trabalho por CRAS - Jundiaí (SP), total do ano de 2018**

	CE	NH	SC	SG	TA	VA	Total Geral	%
Iniciação ao mundo do trabalho*	112	96	132	76	320	88	824	54,17%
Outros cursos*	8	36	79	69	255	5	452	29,72%
Profissionalizantes e Semi-profissionalizantes*	54	11	124	40	2	14	245	16,11%
<b>Total</b>	<b>174</b>	<b>143</b>	<b>335</b>	<b>185</b>	<b>577</b>	<b>107</b>	<b>1.521</b>	<b>100,00%</b>

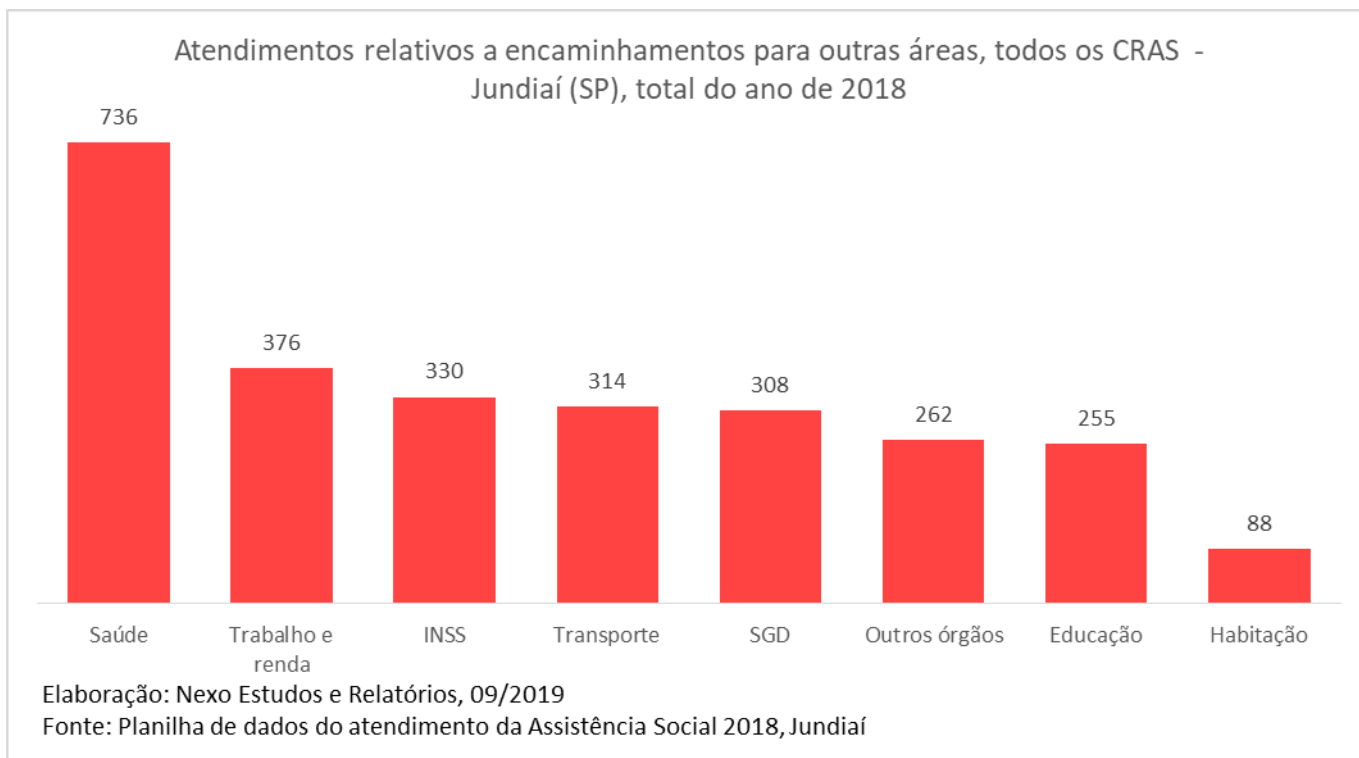
\*Dado coletado a partir de fevereiro 2018

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 09/2019

Fonte: Planilha de dados do atendimento da Assistência Social 2018, Jundiaí

A “iniciação ao mundo do trabalho” figura como o item mais procurado na série de dados acima apresentada, em todos os CRAS (embora SC e TA registrem demanda de cursos profissionalizantes e outros cursos, respectivamente, com números próximos aos da demanda por iniciação ao trabalho). Interessa talvez notar que a profissionalização figura como o item menos procurado no total geral, somando os dados de todos os CRAS, sendo a necessidade de trabalho imediato a mais premente, talvez justamente pela condição social das famílias atendidas.

1.11 - **Atendimentos relativos a encaminhamentos para outras áreas - Jundiaí (SP), total do ano de 2018**



**Atendimentos relativos a encaminhamentos para outras áreas por CRAS - Jundiaí (SP), total do ano de 2018**

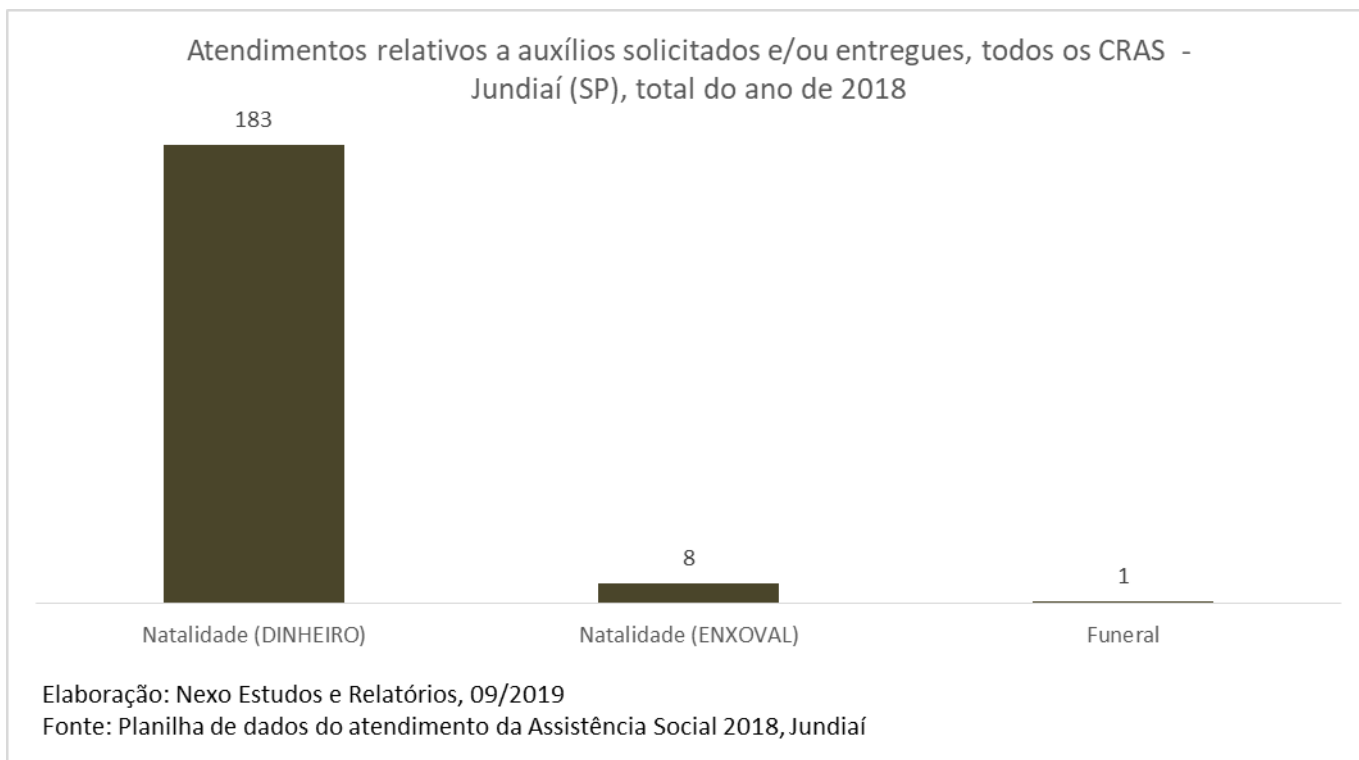
Áreas	CE	NH	SC	SG	TA	VA	Total Geral	%
Saúde	155	143	119	155	62	102	736	27,58%
Trabalho e renda	97	44	154	44	27	10	376	14,09%
INSS	25	60	123	57	20	45	330	12,36%
Transporte	37	96	99	38	34	10	314	11,76%
SGD	34	52	94	71	3	54	308	11,54%
Outros órgãos	62	49	50	18	39	44	262	9,82%
Educação	32	37	104	43	17	22	255	9,55%
Habitação	13	11	26	9	11	18	88	3,30%
<b>Total</b>	<b>455</b>	<b>492</b>	<b>769</b>	<b>435</b>	<b>213</b>	<b>305</b>	<b>2.669</b>	<b>100,00%</b>

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 09/2019

Fonte: Planilha de dados do atendimento da Assistência Social 2018, Jundiaí

Quanto aos encaminhamentos realizados para outras áreas, que não as da Assistência Social, a Saúde é de longe a mais expressiva (exceto no CRAS SC), no geral ela figura com 27,58 por cento do total de encaminhamentos, seguida de serviços relativos a trabalho e renda. Isso pode indicar a necessidade de um trabalho em conjunto com a pasta de Saúde, seja para direcionamento da demanda, seja para pensar em ações em parceria entre Saúde e Assistência Social.

**1.12 - Atendimentos relativos a auxílios solicitados e/ou entregues - Jundiaí (SP), total do ano de 2018**



**Atendimentos relativos a auxílios solicitados e/ou entregues por CRAS - Jundiaí (SP), total do ano de 2018**

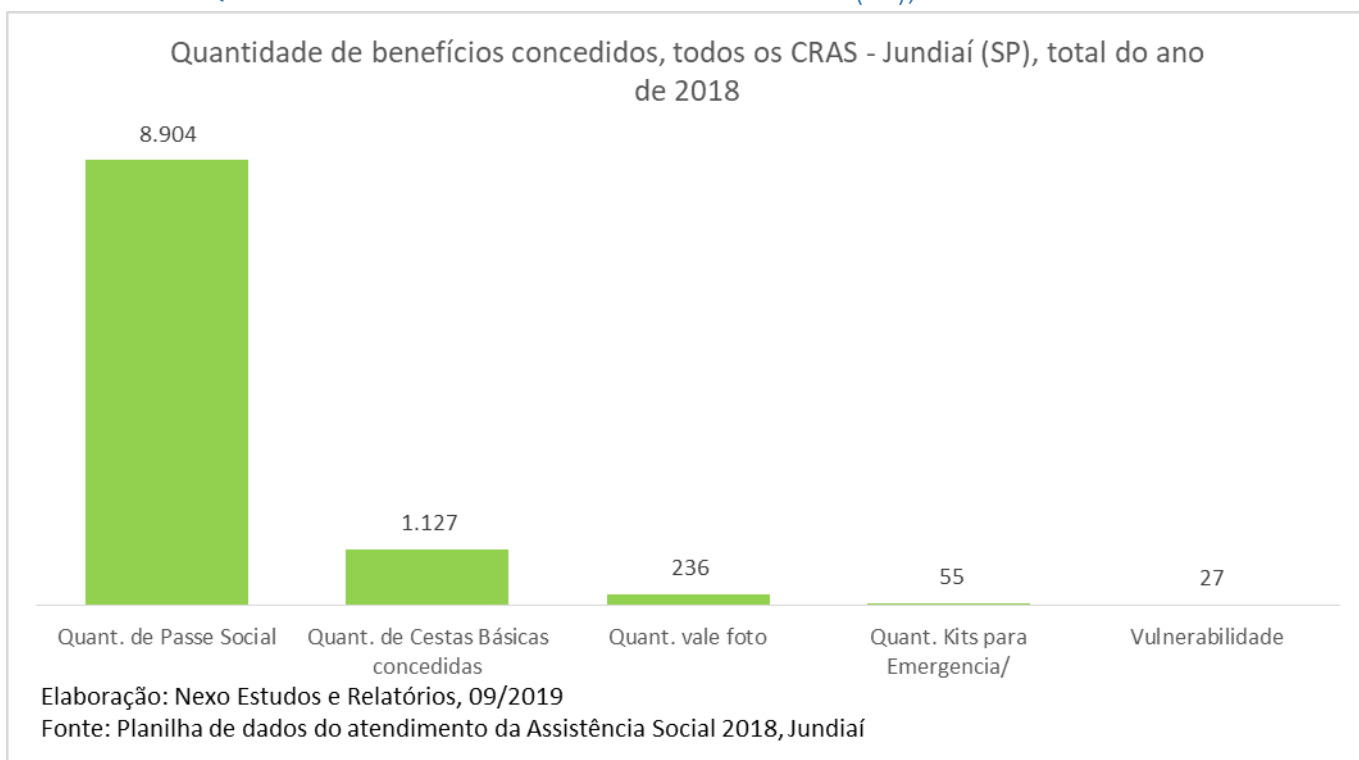
	VA	TA	SG	SC	NH	CE	Total Geral	%
Natalidade (DINHEIRO)	18	51	27	23	26	38	183	95,31%
Natalidade (ENXOVAL)		2		1	4	1	8	4,17%
Funeral	1						1	0,52%
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>53</b>	<b>27</b>	<b>24</b>	<b>30</b>	<b>39</b>	<b>192</b>	<b>100,00%</b>

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 09/2019

Fonte: Planilha de dados do atendimento da Assistência Social 2018, Jundiaí

Praticamente a totalidade dos auxílios solicitados e/ou entregues na Assistência Social é relativa a natalidade, em dinheiro, em todos os CRAS (sendo 95,31 por cento do total geral).

1.13 - Quantidade de benefícios concedidos - Jundiaí (SP), total do ano de 2018



**Quantidade de benefícios concedidos por CRAS - Jundiaí (SP), total do ano de 2018**

	CE	NH	SC	SG	TA	VA	Total Geral	%
Soma de Quant. de Passe Social	1.931	2.374	1.158	610	32	2.799	8.904	86,04%
Soma de Quant. de Cestas Básicas concedidas	77	200	282	111	123	334	1.127	10,89%
Soma de Quant. vale foto	50	52	59	17	34	24	236	2,28%
Soma de Quant. Kits para Emergencia		26		22		7	55	0,53%
Contagem de Vulnerabilidade	1	4	6	4	3	9	27	0,26%
<b>Total</b>	<b>2.059</b>	<b>2.656</b>	<b>1.505</b>	<b>764</b>	<b>192</b>	<b>3.173</b>	<b>10.349</b>	<b>100,00%</b>

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 09/2019

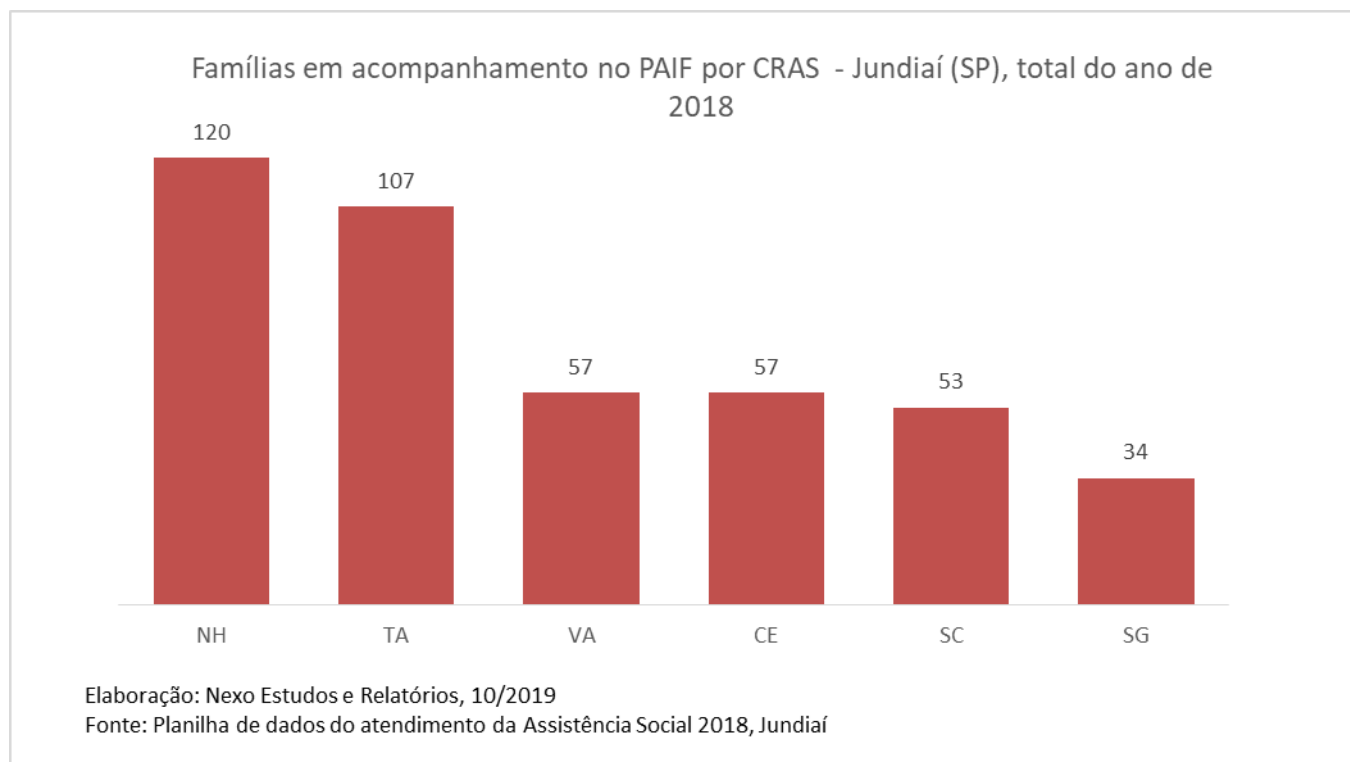
Fonte: Planilha de dados do atendimento da Assistência Social 2018, Jundiaí

No que se refere aos benefícios concedidos pelos CRAS, o passe social tem o maior número, seguido das cestas básicas em todos os CRAS. Quanto ao passe, é provável que exista uma divergência na forma de contabilizar a sua entrega entre os CRAS, já que há enormes diferenças entre os dados de CRAS para CRAS (conforme tabela acima) – novamente uma discussão conceitual de como cada um contabiliza esse item, revisitando o manual de instruções, pode ser uma solução interessante, caso a diferença na forma de anotar o item seja mesmo constatada.

## 2 – Famílias em acompanhamento no PAIF

Esse item trata de todas as famílias que no ano que de 2018 estiveram em acompanhamento no PAIF (algumas delas foram desligadas do acompanhamento no decorrer do ano, e o último gráfico desse item apresenta os motivos de desligamento). As poucas famílias que constavam no banco de dados como tendo sido desligadas em anos anteriores, ou seja, que não estiveram em acompanhamento no PAIF em 2018, não foram consideradas.

### 2.1 - Famílias em acompanhamento no PAIF por CRAS - Jundiaí (SP), total do ano de 2018



**Famílias em acompanhamento no PAIF por CRAS - Jundiaí (SP), total do ano de 2018**

	Total	% do total
NH	120	28%
TA	107	25%
VA	57	13%
CE	57	13%
SC	53	12%
SG	34	8%
<b>Total Geral</b>	<b>428</b>	<b>100%</b>

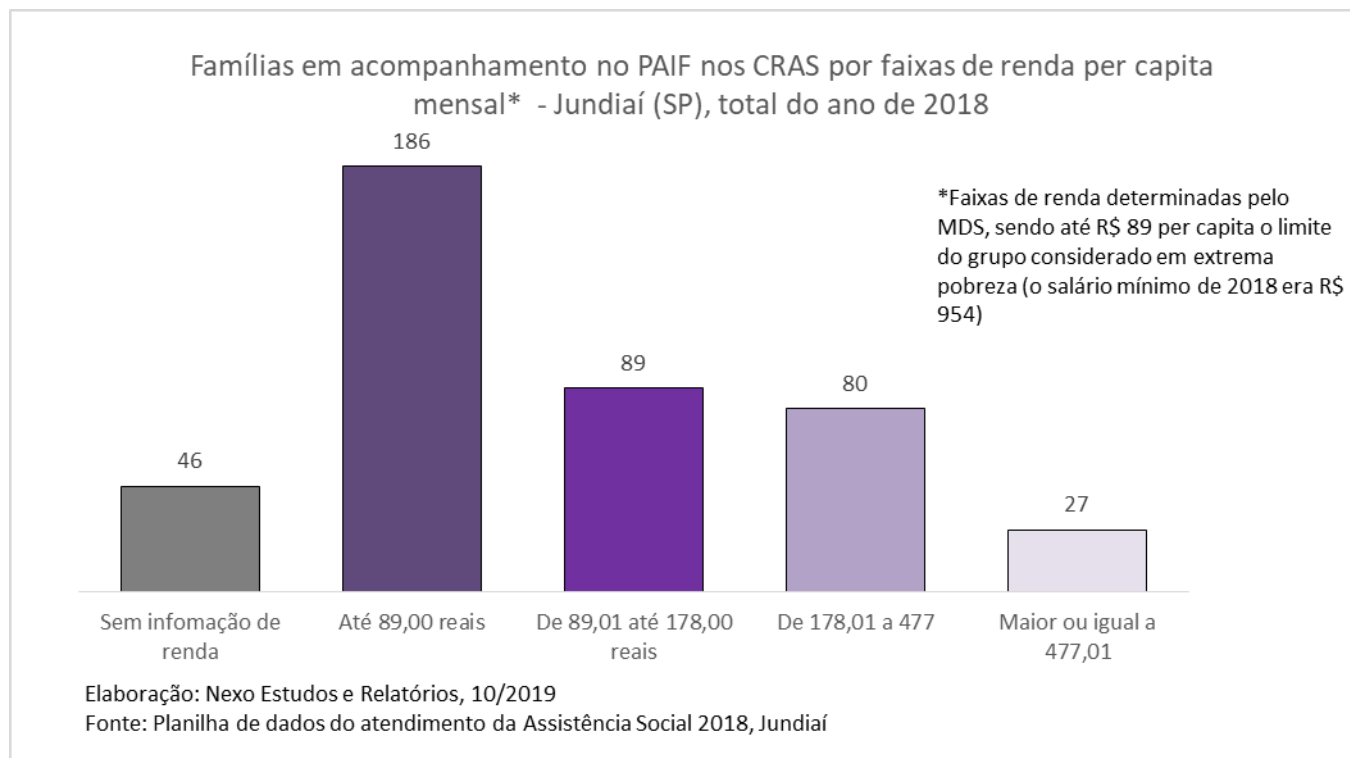
Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 10/2019

Fonte: Planilha de dados do atendimento da Assistência Social 2018, Jundiaí

Um total geral de 428 famílias estiveram em acompanhamento no PAIF em 2018. Esse número, porém, varia muito entre os CRAS, o que parece ter relação com a demanda de atendimento, medida pelo número de atendimentos particularizados em 2018, apresentado anteriormente no item 1. Contudo, essa disparidade pode também indicar um problema do conceito sobre o que se considera uma família em acompanhamento no PAIF, o que, novamente, sugere um realinhamento dos CRAS (via discussão coletiva do manual de preenchimento dos dados) no sentido de entender se há, ou não, diferenças na forma de anotação. Da forma como estão registrados os dados, vemos que somente o CRAS NH e TA, juntos, representam já 53 por cento do total de famílias em acompanhamento no PAIF em 2018, sendo o SG o CRAS com menor número de famílias em acompanhamento. Novamente vale indicar que, em termos de atendimentos e acompanhamentos nos CRAS, a quantidade de famílias não necessariamente representa o real volume de trabalho, tendo em vista que a complexidade dos tipos de atendimento e acompanhamento não pode ser medida em termos meramente quantitativos.



2.2 - Famílias em acompanhamento no PAIF nos CRAS por faixas de renda per capita mensal - Jundiaí (SP), total do ano de 2018



Famílias em acompanhamento no PAIF nos CRAS por faixas de renda per capita mensal\* - Jundiaí (SP), total do ano de 2018

	NH	TA	VA	CE	SC	SG	Total Geral	% do total
Sem informação de renda	13	10	1		22		46	11%
Até 89,00 reais	41	38	41	31	17	18	186	43%
De 89,01 até 178,00 reais	36	21	7	14	3	8	89	21%
De 178,01 a 477	26	28	6	6	7	7	80	19%
Maior ou igual a 477,01	4	10	2	6	4	1	27	6%
<b>Total Geral</b>	<b>120</b>	<b>107</b>	<b>57</b>	<b>57</b>	<b>53</b>	<b>34</b>	<b>428</b>	<b>100%</b>

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 10/2019

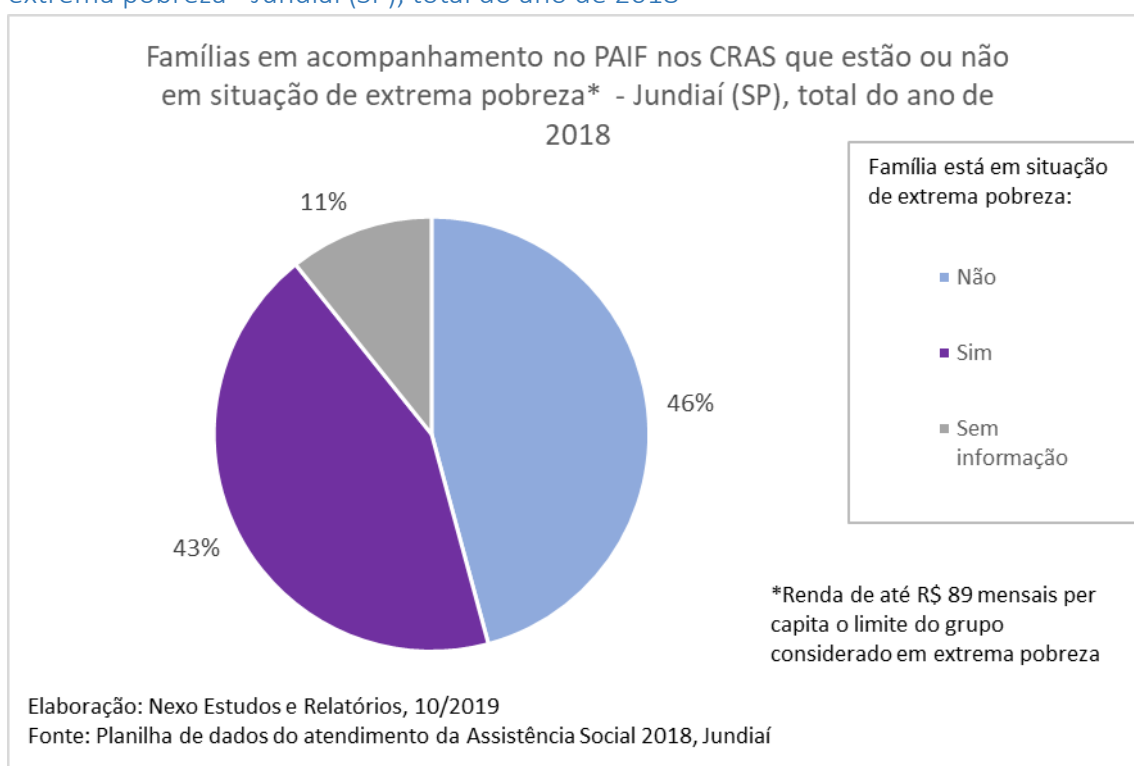
Fonte: Planilha de dados do atendimento da Assistência Social 2018, Jundiaí

\*Faixas de renda determinadas pelo MDS, sendo até R\$ 89 per capita o limite do grupo considerado em extrema pobreza (o salário mínimo de 2018 era R\$ 954)

A renda não é critério exclusivo de atendimento PAIF, já que a família pode enfrentar diversos tipos de vulnerabilidade que não necessariamente dizem respeito à renda. Contudo, uma renda muito baixa por si só coloca a família em situação de vulnerabilidade e está, em geral, associada a diversos outros problemas enfrentados pela mesma (desemprego, mobilidade, moradia etc.). Nesse sentido, entende-se a coerência dos dados acima, já que 43 por cento do total de famílias PAIF estão em condição de extrema pobreza (renda

de até 89 reais mensal per capita). Nota-se que essa faixa de renda representa o maior grupo em todos os CRAS, exceto no SC, no qual o maior grupo é o de famílias para as quais não há informação sobre o rendimento. Olhando novamente para os dados em conjunto, o segundo maior grupo é o de rendimento entre 89,01 e 178,00 reais mensais *per capita*, sendo que somente uma minoria (6 por cento) tem rendimento igual ou maior a 477,01 reais (renda per capita mensal).

### 2.3 - Famílias em acompanhamento no PAIF nos CRAS que estão ou não em situação de extrema pobreza - Jundiaí (SP), total do ano de 2018



### Famílias em acompanhamento no PAIF nos CRAS que estão ou não em situação de extrema pobreza\* - Jundiaí (SP), total do ano de 2018

	NH	TA	VA	CE	SC	SG	Total Geral	% do total
Não	66	59	15	26	14	16	196	46%
Sim	41	38	41	31	17	18	186	43%
Sem informação	13	10	1		22		46	11%
<b>Total Geral</b>	<b>120</b>	<b>107</b>	<b>57</b>	<b>57</b>	<b>53</b>	<b>34</b>	<b>428</b>	<b>100%</b>

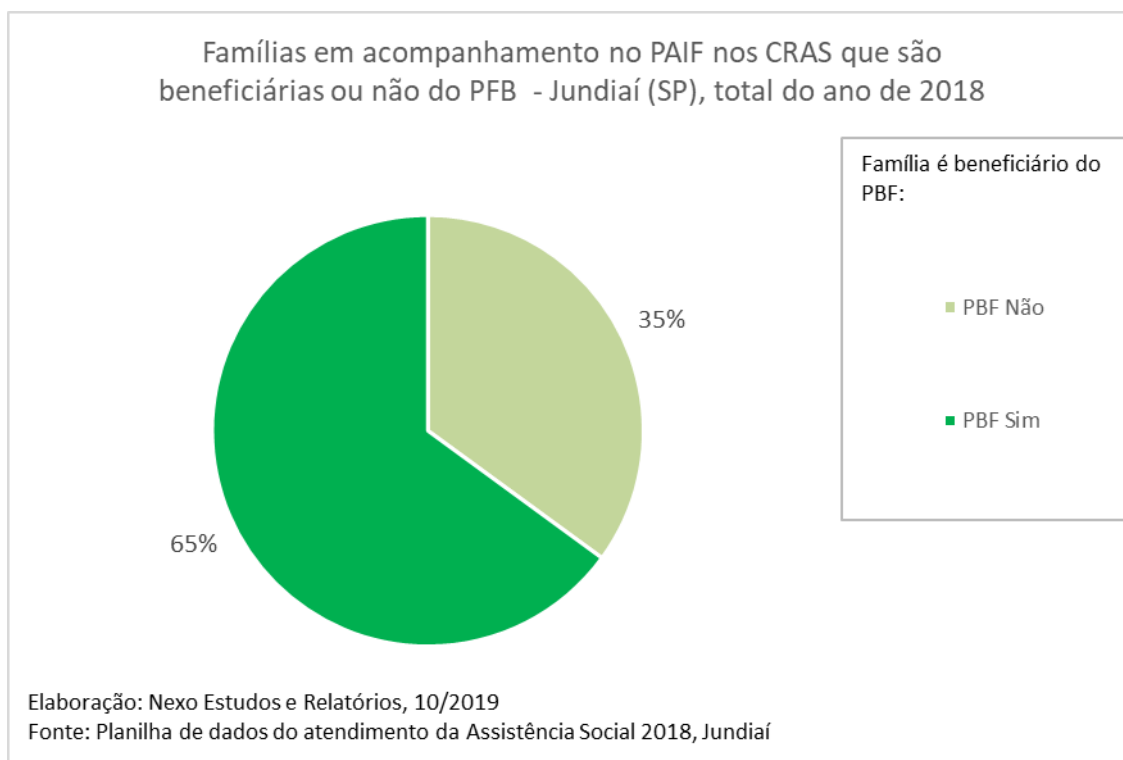
Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 10/2019

Fonte: Planilha de dados do atendimento da Assistência Social 2018, Jundiaí

\*Renda de até R\$ 89 mensais per capita o limite do grupo considerado em extrema pobreza

Uma outra forma de apresentar os mesmos dados é focar nos grupos que estão e não estão em extrema pobreza, conforme gráfico e tabela acima. Nota-se também que para 11 por cento das famílias em questão não há informação de rendimento. Apesar de baixo, é um número considerável de famílias das quais desconhecemos as informações de renda, embora sejam elas acompanhadas pelo PAIF. Contudo, como já informado, nem todas as famílias PAIF estão em condição de vulnerabilidade de renda; ainda assim, 43 por cento estão em situação de extrema pobreza.

2.4 - Famílias em acompanhamento no PAIF nos CRAS que são beneficiárias ou não do PFB - Jundiaí (SP), total do ano de 2018



**Famílias em acompanhamento no PAIF nos CRAS que são beneficiárias ou não do PFB - Jundiaí (SP), total do ano de 2018**

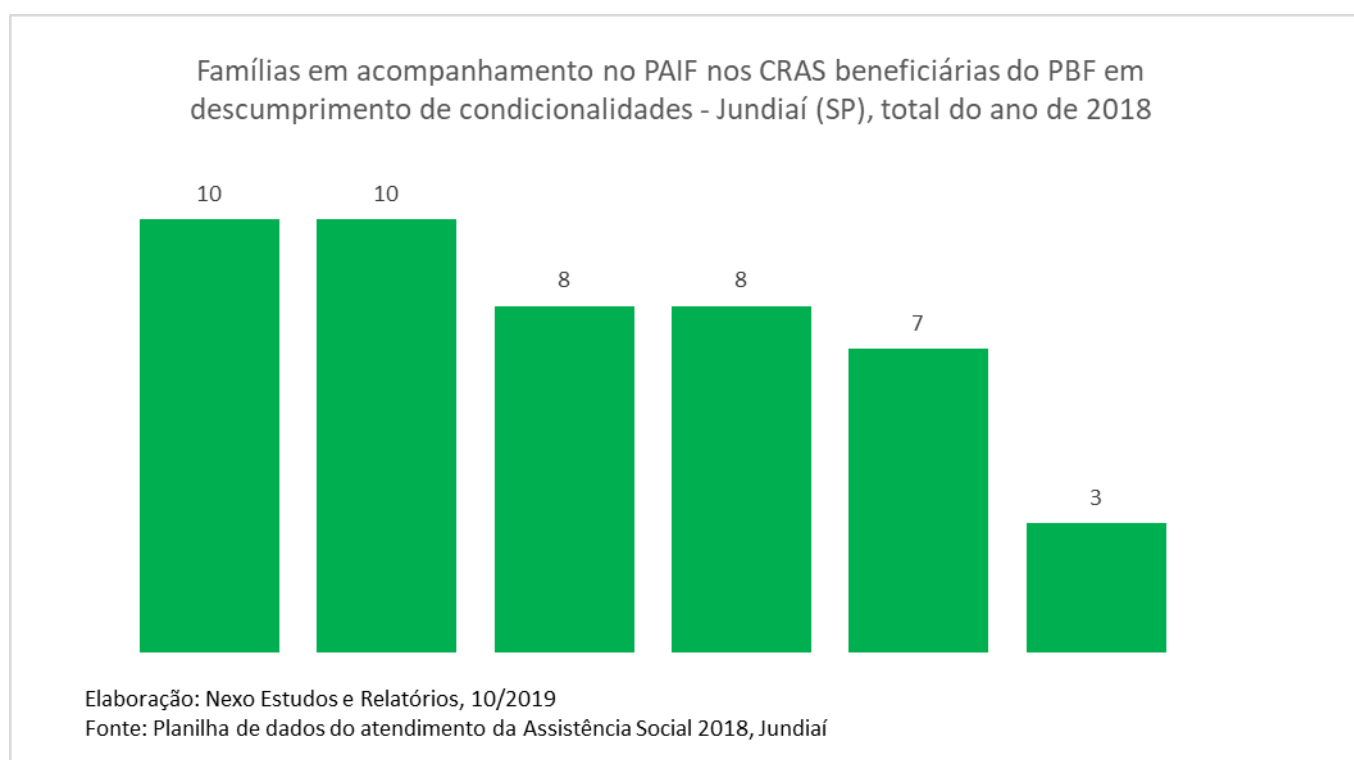
	NH	TA	VA	CE	SC	SG	Total Geral	% do total
Não	48	39	17	22	16	8	150	35%
Sim	72	68	40	35	37	26	278	65%
<b>Total Geral</b>	<b>120</b>	<b>107</b>	<b>57</b>	<b>57</b>	<b>53</b>	<b>34</b>	<b>428</b>	<b>100%</b>

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 10/2019

Fonte: Planilha de dados do atendimento da Assistência Social 2018, Jundiaí

A grande maioria das famílias PAIF é beneficiária do PBF, 65 por cento do total, e esse grupo é também majoritário em cada CRAS, olhado individualmente.

2.5 - Famílias em acompanhamento no PAIF nos CRAS beneficiárias do PBF em descumprimento de condicionalidades - Jundiaí (SP), total do ano de 2018



**Famílias em acompanhamento no PAIF nos CRAS beneficiárias do PBF em descumprimento de condicionalidades - Jundiaí (SP), total do ano de 2018**

	SG	NH	VA	CE	SC	TA	Total Geral
Em descumprimento	10	10	8	8	7	3	46
<b>Total Geral</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>46</b>

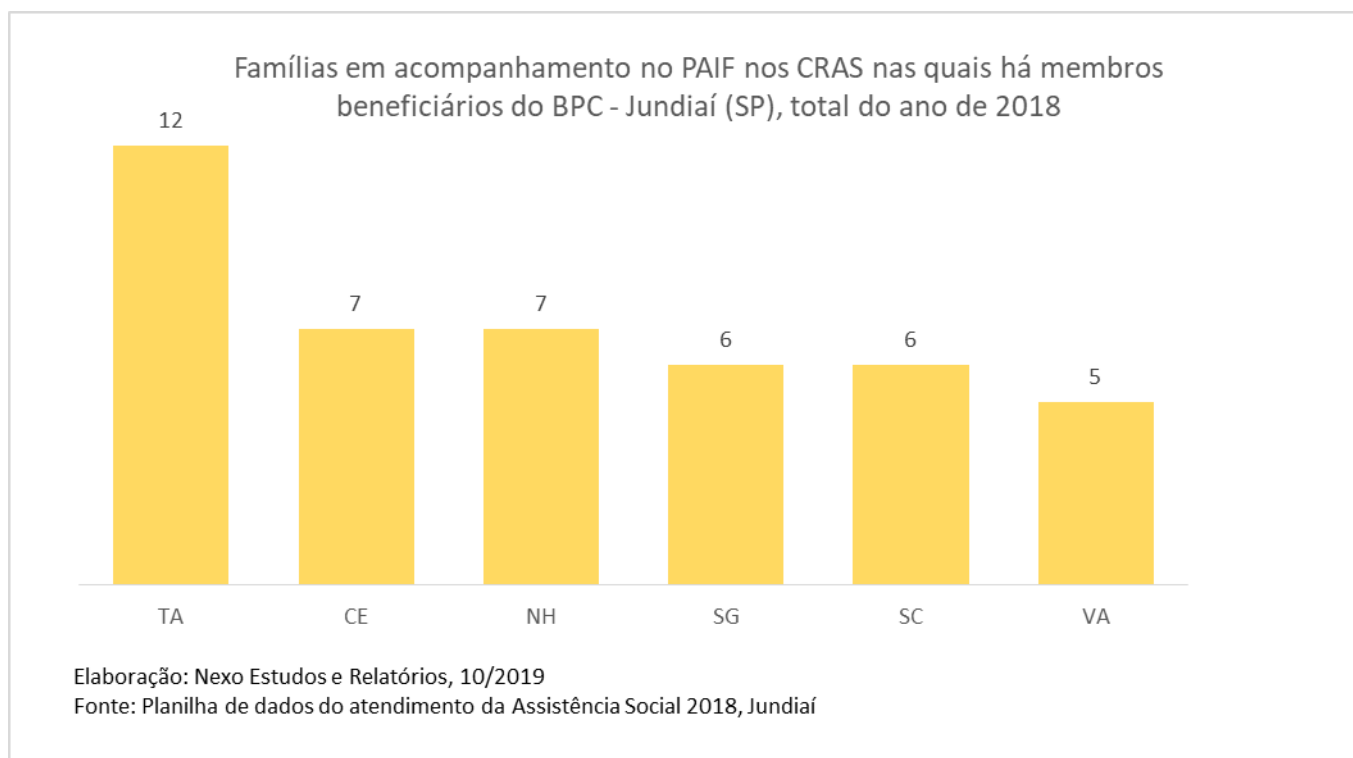
Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 10/2019

Fonte: Planilha de dados do atendimento da Assistência Social 2018, Jundiaí

Das 278 famílias PBF em acompanhamento no PAIF, os CRAS atendem 46 que estão também em descumprimento de condicionalidades do programa. Essas famílias demandam especial atenção, já que o descumprimento das condicionalidades muitas vezes indica agravo da vulnerabilidade (faltas escolares e/ou

abandono de acompanhamento na UBS, por exemplo). Contudo, vale ressaltar que o número total de famílias em descumprimento (para além desses dados) é superior ao de famílias que estão em **descumprimento e que de fato estão em acompanhamento**. Isso pode indicar a necessidade de um trabalho de cruzamento dos dados no sentido de encontrar as famílias que, embora em descumprimento, não estão em acompanhamento PAIF.

2.6 - Famílias em acompanhamento no PAIF nos CRAS nas quais há membros beneficiários do BPC - Jundiaí (SP), total do ano de 2018



Famílias em acompanhamento no PAIF nos CRAS nas quais há membros beneficiários do BPC - Jundiaí (SP), total do ano de 2018

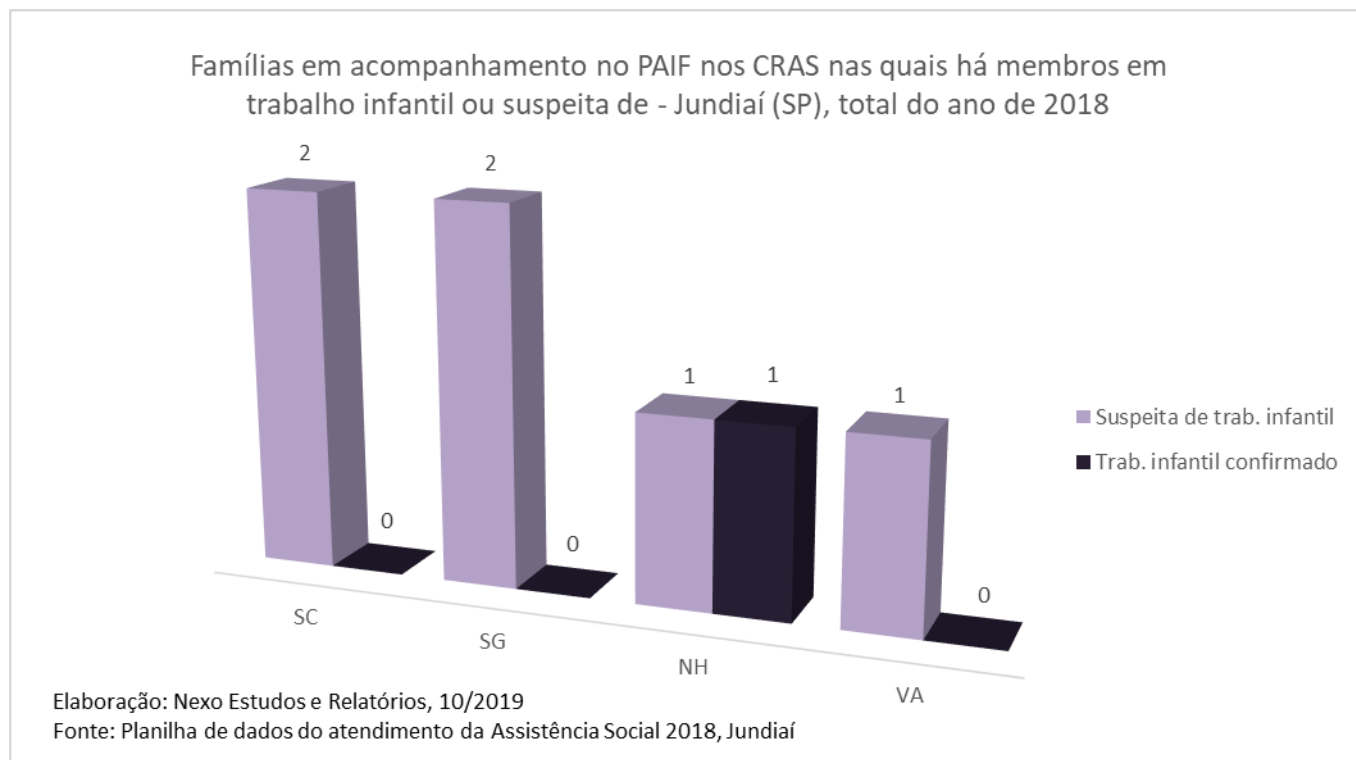
	TA	CE	NH	SG	SC	VA	Total Geral
Membros BPC	12	7	7	6	6	5	43
<b>Total Geral</b>	<b>12</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>43</b>

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 10/2019

Fonte: Planilha de dados do atendimento da Assistência Social 2018, Jundiaí

Nesse item as famílias com beneficiários do BPC estão indicadas como sendo cerca de 10 por cento do total geral PAIF (43 do total de 428 em acompanhamento), sendo que não há distinção no dado entre BPC deficiente ou idoso). O CRAS TA desponta como o que mais atende famílias com membros BPC.

2.7 - Famílias em acompanhamento no PAIF nos CRAS nas quais há membros em trabalho infantil ou suspeita de - Jundiaí (SP), total do ano de 2018



Famílias em acompanhamento no PAIF nos CRAS nas quais há membros em trabalho infantil ou suspeita de - Jundiaí (SP), total do ano de 2018

	SC	SG	NH	VA	Total Geral
Confirmados			1		1
Suspeita de	2	2	1	1	6
<b>Total Geral</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>7</b>

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 10/2019

Fonte: Planilha de dados do atendimento da Assistência Social 2018, Jundiaí

Há no manual de registro municipal todo um capítulo sobre trabalho infantil, definição e conceito. Após amplo debate e tendo em vista que as técnicas, muitas vezes, alegavam não indicar trabalho infantil por não terem condições materiais, em muitos casos, de provar, optou-se pela inserção do campo “suspeita

de trabalho infantil”, para além do trabalho infantil confirmado. Assim, segundo o manual as duas opções de marcação de trabalho infantil são as seguintes:

Consideram-se casos confirmados as situações a seguir:

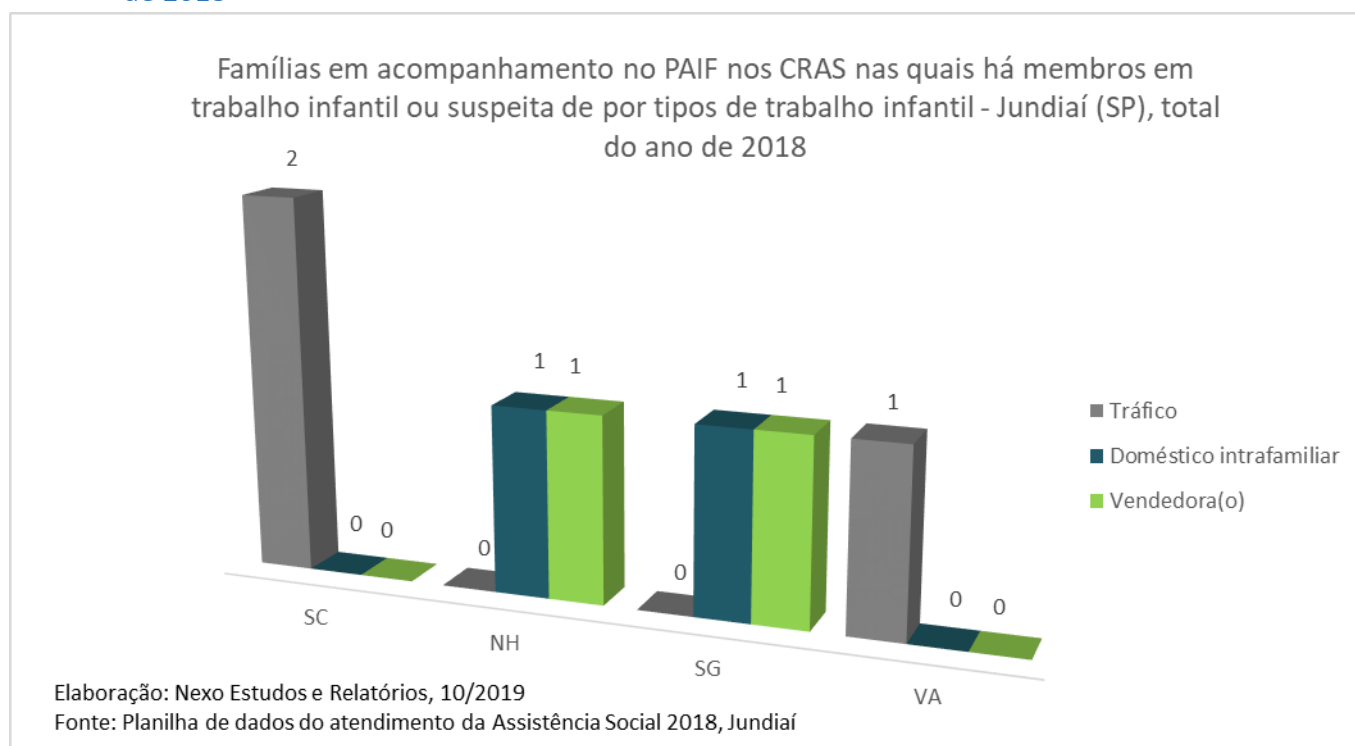
- 1) caso de trabalho infantil confirmado, ainda que sem autodeclaração da família, ou seja, situações nas quais a (o) técnica (o) saiba da existência de trabalho infantil (conhece a criança, já a viu trabalhando etc.), mesmo que a família negue; 2) casos nos quais a própria família declara possuir membros envolvidos com trabalho infantil; e 3) situações de famílias encaminhadas pelo sistema de garantia de direitos, o qual já identificou previamente a situação de trabalho infantil; (DVS Jundiaí, 2017, p.29)

Para os demais casos onde não há confirmação efetiva, mas há fortes suspeitas, a marcação deve ser usada quando



Orienta-se ainda que quando a(o) técnica(o) “suspeitar da existência de trabalho infantil, procure, de maneira discreta, averiguar melhor a situação. Se não for possível ter certeza absoluta, mas os indícios forem bastante fortes” (MDS, 2011, p. 113), deve-se marcar a resposta suspeita de trabalho infantil. (DVS Jundiaí, 2017, p.29)

Tendo isto claro, verificamos que há 7 casos de trabalho infantil em Jundiaí, dentre as famílias PAIF de 2018, sendo 1 confirmado e 6 suspeitas, distribuídos entre os CRAS SC, SG, NH e VA.

### 2.8 - Famílias em acompanhamento no PAIF nos CRAS nas quais há membros em trabalho infantil ou suspeita de por tipos de trabalho infantil - Jundiaí (SP), total do ano de 2018



**Famílias em acompanhamento no PAIF nos CRAS nas quais há membros em trabalho infantil ou suspeita de por tipos de trabalho infantil - Jundiaí (SP), total do ano de 2018**

			SC	VA	Total Geral
Vendedora(o)	1	1			2
Doméstico intrafamiliar	1	1			2
Tráfico			2	1	3
<b>Total Geral</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>7</b>

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 10/2019

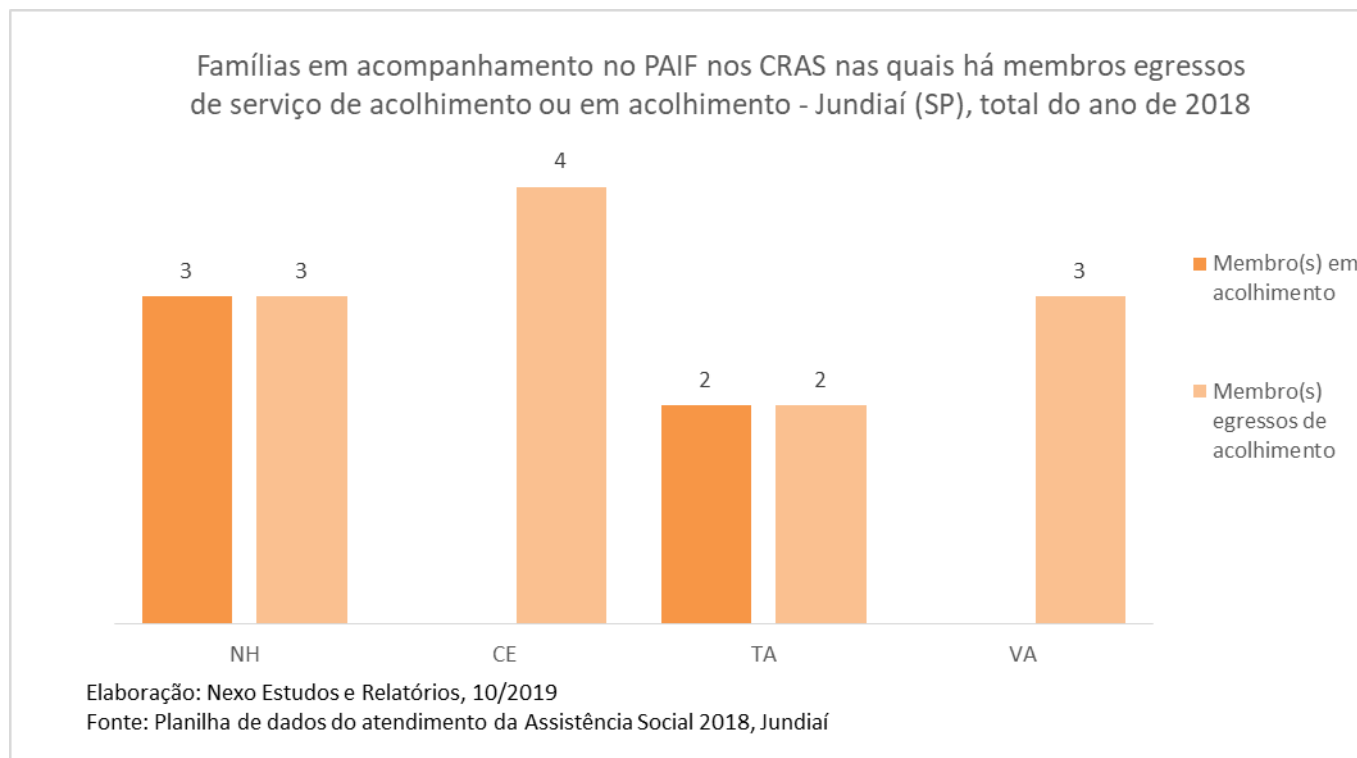
Fonte: Planilha de dados do atendimento da Assistência Social 2018, Jundiaí

O gráfico acima detalha o tipo de trabalho para o qual há suspeita ou confirmação entre as crianças nessa condição. Três crianças estão em situação de trabalho no tráfico de drogas, duas em trabalho doméstico<sup>2</sup> e duas atuam como vendedoras.

<sup>2</sup> Conforme manual municipal de registro “deve-se lembrar que as tarefas domésticas se distinguem do trabalho infantil no seio da família. Essa distinção se dá na medida em que as tarefas domésticas “são atividades realizadas nos espaços de vivência e socialização, que respeitam a idade e o processo de desenvolvimento da criança e do adolescente, mediante o compartilhamento de responsabilidades no ambiente familiar, como arrumar o próprio quarto ou compartilhar as atividades na organização do lar”. Já o trabalho infantil doméstico ocorre quando “a criança ou o adolescente **assume as responsabilidades típicas de adultos**, incompatíveis com o seu processo de desenvolvimento, tais como: cuidar continuamente dos irmãos para que os pais possam trabalhar, assumir integralmente a preparação da alimentação da família, ficar responsável por toda a organização da casa”, são alguns exemplos (cf. MDS, 2010, grifos nossos, p. 34)” (DVS Jundiaí, 2017, p. 30).



2.9 - Famílias em acompanhamento no PAIF nos CRAS nas quais há membros egressos de serviço de acolhimento ou em acolhimento - Jundiaí (SP), total do ano de 2018



**Famílias em acompanhamento no PAIF nos CRAS nas quais há membros egressos de serviço de acolhimento ou em acolhimento - Jundiaí (SP), total do ano de 2018**

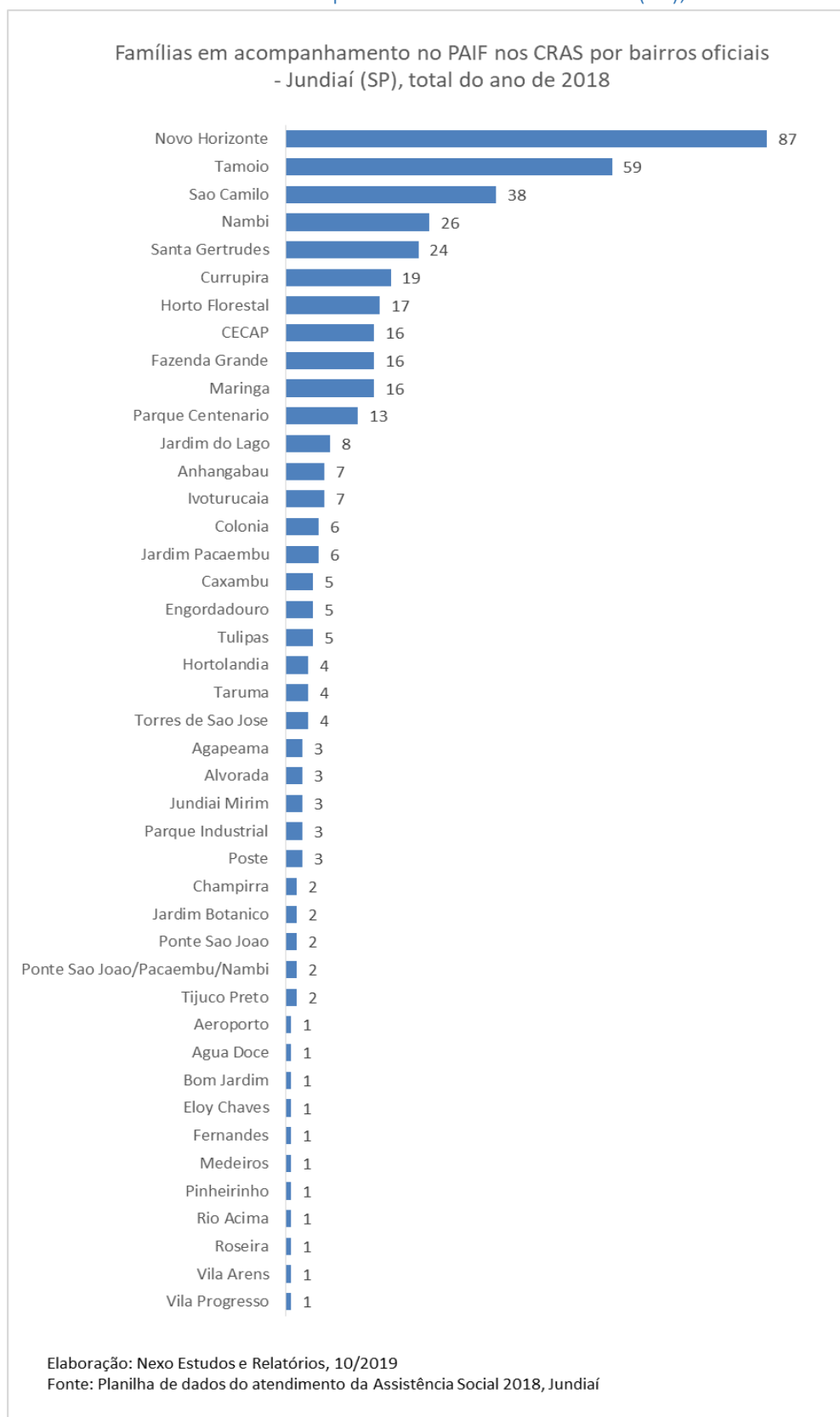
	NH	CE	TA	VA	Total Geral
Membro(s) em acolhimento	3	0	2	0	5
Membro(s) egressos de acolhimento	3	4	2	3	12
<b>Total Geral</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>17</b>

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 10/2019

Fonte: Planilha de dados do atendimento da Assistência Social 2018, Jundiaí

Em 12 casos diferentes as famílias têm membros egressos da rede de acolhimento (o que pode incluir Casa Sol, família acolhedora entre outros serviços de acolhimento). Para 5 outros casos o acolhimento estava em curso no momento da coleta dos dados. Em todos os casos, a situação de acolhimento se caracteriza pelo rompimento, ainda que temporário, do contato cotidiano de um ou mais membros com o restante da família. Os CRAS NH, CE, TA e VA foram os quais trabalharam em 2018 com famílias cujo os membros estavam em um das duas situações apresentadas (acolhidos ou egressos).

2.10 - Famílias PAIF nos CRAS por bairros oficiais - Jundiaí (SP), total do ano de 2018



**Famílias em acompanhamento no PAIF nos CRAS por bairros oficiais - Jundiaí (SP), total do ano de 2018**

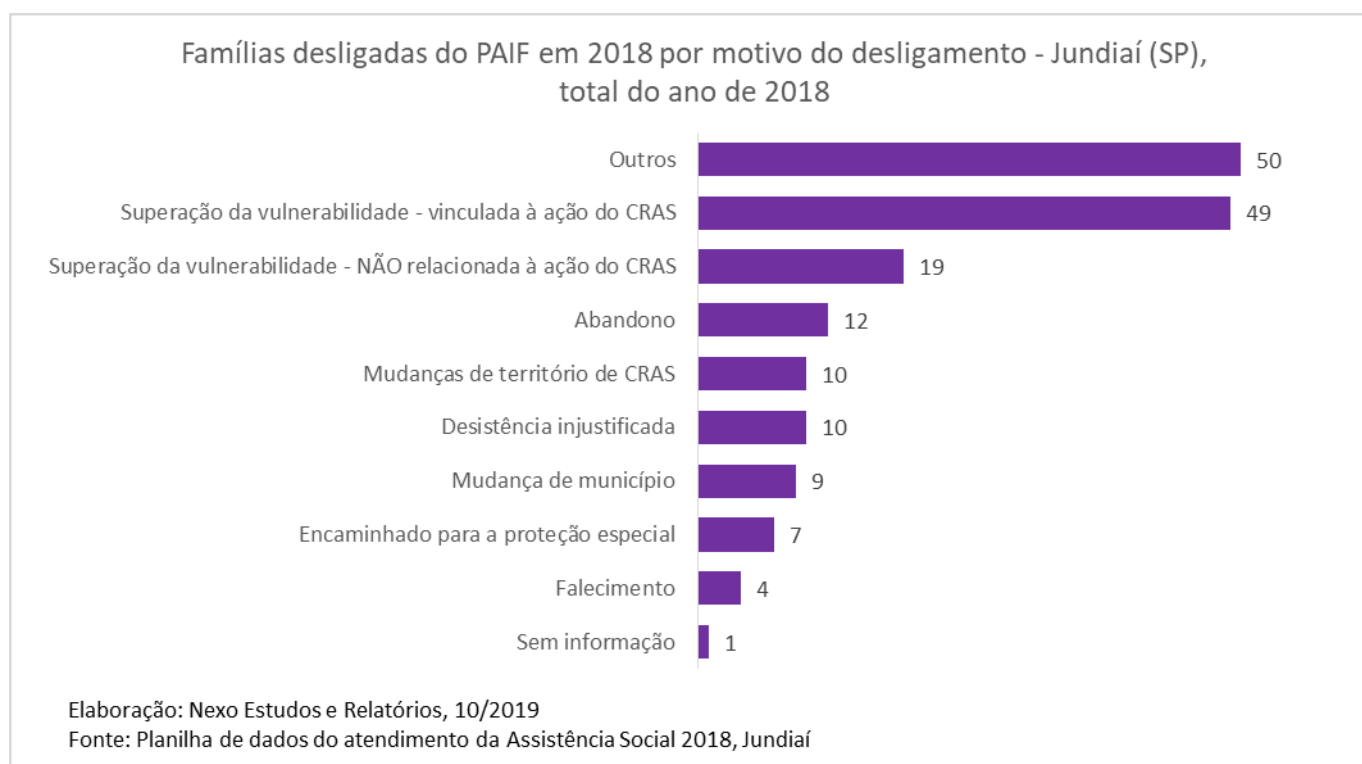
	CE	NH	SC	SG	TA	VA	Total Geral
Novo Horizonte		87					87
Tamoio					59		59
Sao Camilo			38				38
Nambi					26		26
Santa Gertrudes				24			24
Curupira						19	19
Horto Florestal	17						17
CECAP						16	16
Fazenda Grande		16					16
Maringa	15	1					16
Parque Centenario						13	13
Jardim do Lago				8			8
Anhangabau	7						7
Ivoturucaia					7		7
Colonia					6		6
Jardim Pacaembu			1		5		6
Tulipas		5					5
Engordadouro	4					1	5
Caxambu			5				5
Hortolandia	3				1		4
Taruma			4				4
Torres de Sao Jose						4	4
Agapeama	3						3
Alvorada	3						3
Poste		3					3
Parque Industrial		3					3
Jundiai Mirim			3				3
Tijuco Preto				2			2
Ponte Sao Joao/Pacaembu/Nambi					2		2
Jardim Botanico	2						2
Ponte Sao Joao			2				2
Champirra						2	2
Bom Jardim		1					1
Eloy Chaves		1					1
Medeiros		1					1
Fernandes						1	1
Pinheirinho	1						1
Vila Progresso	1						1
Rio Acima						1	1
Vila Arens	1						1
Roseira					1		1
Agua Doce		1					1
Aeroporto		1					1
<b>Total Geral</b>	<b>57</b>	<b>120</b>	<b>53</b>	<b>34</b>	<b>107</b>	<b>57</b>	<b>428</b>

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 10/2019

Fonte: Planilha de dados do atendimento da Assistência Social 2018, Jundiaí

No que se refere às famílias por bairro, vemos um padrão onde os primeiros bairros da lista (por ordem decrescente) são os respectivos bairros onde estão instalados os CRAS NH, TA, SC, SG e VA<sup>3</sup>. Já para o CRAS Central, a demanda é proveniente de um conjunto muito amplo de bairros, dispersos em partes diferentes da cidade, o que deve lhe conferir um caráter de atendimento distinto dos demais.

### 2.11 - Famílias desligadas do PAIF em 2018 por motivo do desligamento - Jundiaí (SP), total do ano de 2018



<sup>3</sup> O bairro da Vila Nambi é área do CRAS TA e o Currupira é o bairro oficial no qual está instalado o CRAS VA.

Famílias desligadas do PAIF em 2018 por motivo do desligamento - Jundiaí (SP), total do ano de 2018

	NH	TA	CE	VA	SC	SG	Total Geral	% do total
Outros	16	13	15	5		1	50	29%
Superação da vulnerabilidade - vinculada à ação do CRAS	17	7	3	9	2	11	49	29%
Superação da vulnerabilidade - NÃO relacionada à ação do CRAS		3	3		12	1	19	11%
Abandono	1	3	3	2	2	1	12	7%
Mudanças de território de CRAS	1	3	2	3		1	10	6%
Desistência injustificada	4	1	4	1			10	6%
Mudança de município		2	3		3	1	9	5%
Encaminhado para a proteção especial	1	2	1	1	2		7	4%
Falecimento	1	3					4	2%
Sem informação			1				1	1%
<b>Total Geral</b>	<b>41</b>	<b>38</b>	<b>34</b>	<b>21</b>	<b>21</b>	<b>16</b>	<b>171</b>	<b>100%</b>

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 10/2019

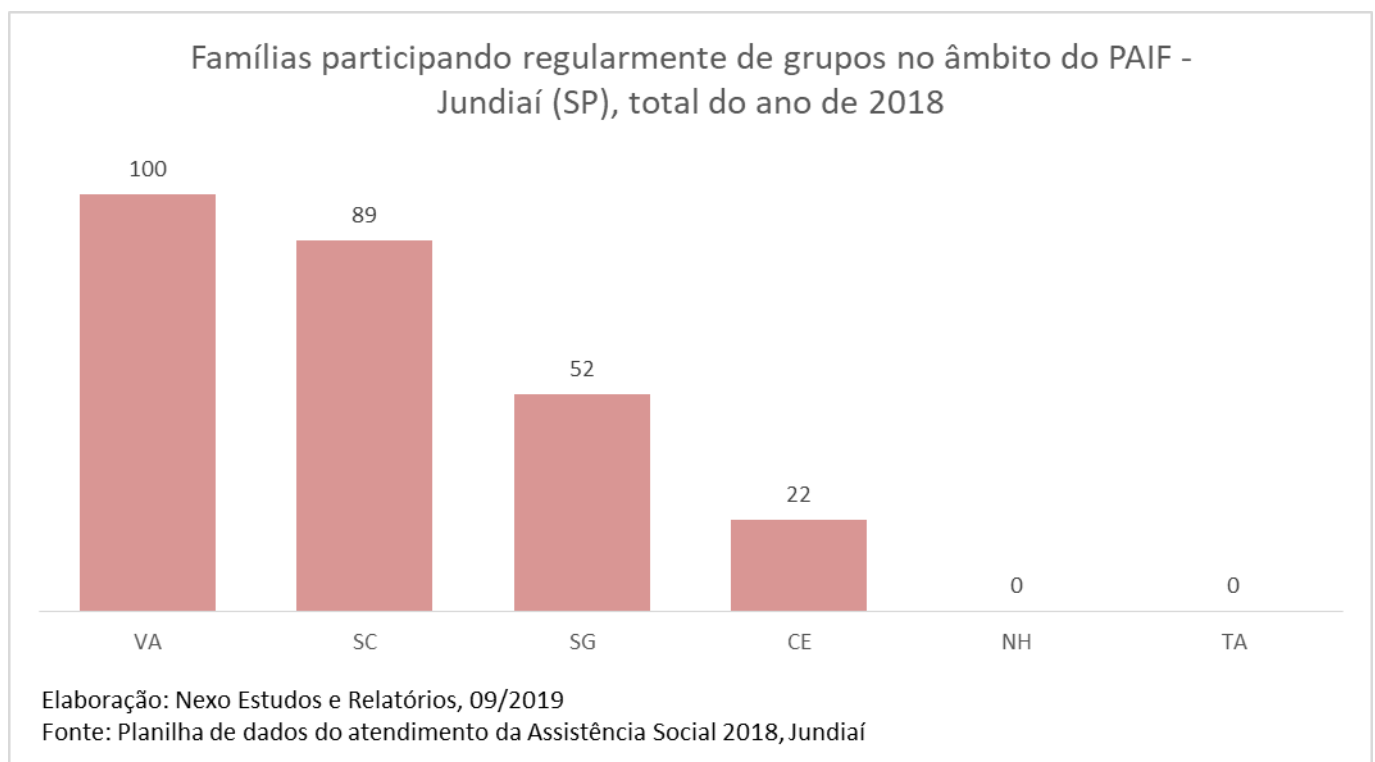
Fonte: Planilha de dados do atendimento da Assistência Social 2018, Jundiaí

De todas as famílias que estiveram em acompanhamento PAIF em 2018, 171 foram desligadas pelos mais diversos motivos. Apesar de haver uma ampla lista de motivos de desligamento, vemos que a opção “outros” é a mais utilizada. Isso indica a fragilidade da listagem, já que para o maior grupo de famílias desligadas não se sabe de fato o motivo (já que ele foi indicado como “outros”). Assim, cumpre ressaltar a necessidade de realinhamento sobre cada conceito de desligamento e a provável necessidade de criação de outras opções de desligamento, a fim de que de fato saibamos os motivos do desligamento, se não em todos os casos, ao menos em quase todos eles. No mais, uma boa notícia aparece nesses dados quando verificamos que o segundo maior motivo de desligamento (no total geral de todos os CRAS) refere-se à alguma ação dos próprios CRAS que contribuiu efetivamente para a superação da vulnerabilidade enfrentada pelas famílias. Outro ponto positivo é que a taxa de abandono do PAIF é baixa, pelos dados aqui compilados apenas 7 por cento das famílias de fato abandonaram o programa. Ainda que não seja um número expressivo, caberia uma análise qualitativa detalhada dos casos de abandono a fim de evitar novos casos em um futuro próximo.

### 3 – Atendimentos coletivos

Os dados de atendimentos coletivos são solicitados pelo MDS e constam no RMA dos CRAS. Contudo, eles têm sido preenchidos como “zero”, na maioria dos itens, e isso é mera decorrência do fato de que eles realmente não ocorrem em Jundiaí com o serviços da administração direta, como é o caso do SCFV, que não foi realizado pelos próprios CRAS. Contudo, dados de famílias participando de grupos do PAIF, que até 2017 era regularmente preenchidos, têm um preenchimento errático no ano de 2018, conforme segue.

#### 3.1 - Famílias participando regularmente de grupos no âmbito do PAIF - Jundiaí (SP), total do ano de 2018



**Famílias participando regularmente de grupos no âmbito do PAIF - Jundiaí (SP), total do ano de 2018**

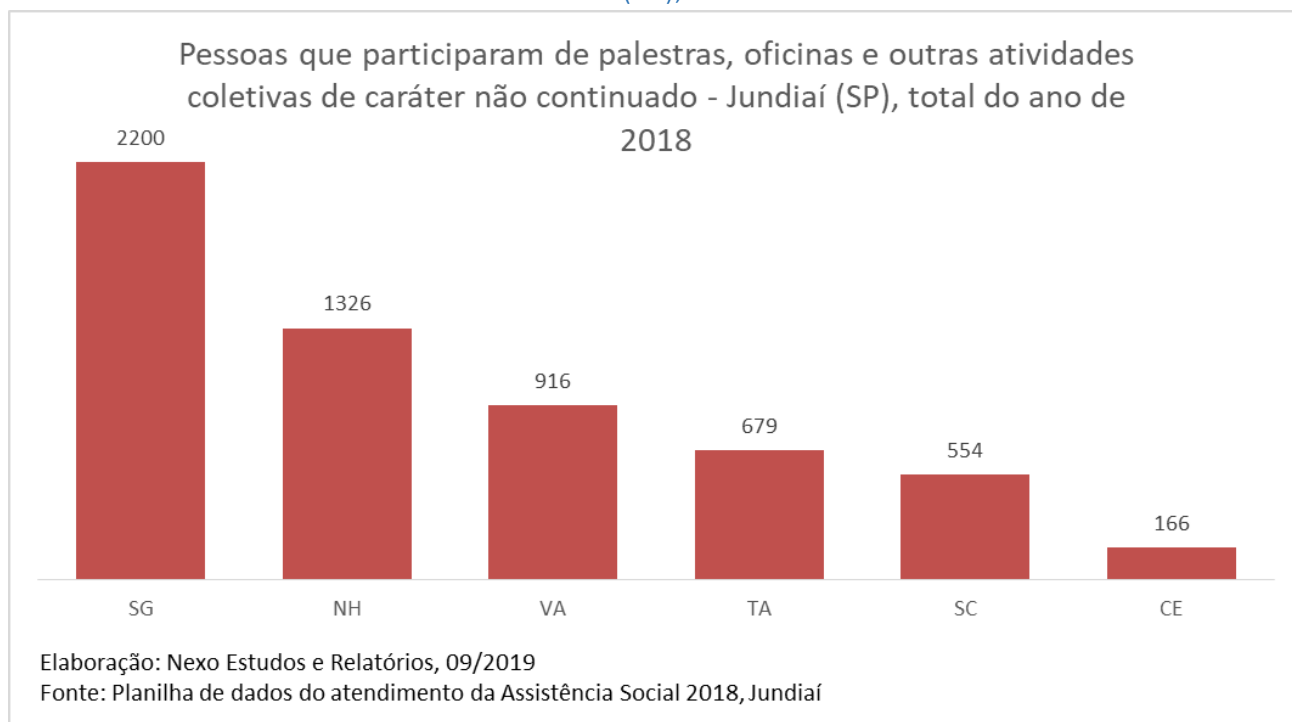
	VA	SC	SG	CE	NH	TA	Total Geral
Jan	0	0	0	16	0	0	16
Fev	5	0	1	6	0	0	12
Mar	26	0	4	0	0	0	30
Abr	20	0	7	0	0	0	27
Mai	14	32	7	0	0	0	53
Jun	0	26	5	0	0	0	31
Jul	0	15	5	0	0	0	20
Ago	5	16	7	0	0	0	28
Set	7	0	5	0	0	0	12
Out	8	0	3	0	0	0	11
Nov	6	0	3	0	0	0	9
Dez	9	0	5	0	0	0	14
<b>Total Geral</b>	<b>100</b>	<b>89</b>	<b>52</b>	<b>22</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>263</b>

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 09/2019

Fonte: Planilha de dados do atendimento da Assistência Social 2018, Jundiaí

Olhando o preenchimento por mês, vemos que na maioria dos meses do ano e para quase todos os CRAS, exceto VA, nenhuma família foi indicada como participando regularmente de grupos no âmbito do PAIF. SC, SG e CE fizeram a indicação em alguns poucos meses e NH e TA indicaram zero para o ano todo.

**3.2 - Pessoas que participaram de palestras, oficinas e outras atividades coletivas de caráter não continuado - Jundiaí (SP), total do ano de 2018**



**Pessoas que participaram de palestras, oficinas e outras atividades coletivas de caráter não continuado - Jundiaí (SP), total do ano de 2018**

	SG	NH	VA	TA	SC	CE	Total Geral
Jan	20	0	17	0	22	3	62
Fev	113	44	57	51	9	0	274
Mar	169	45	60	35	38	0	347
Abr	132	111	87	40	60	6	436
Mai	161	176	96	36	51	12	532
Jun	128	157	83	38	37	10	453
Jul	190	101	69	52	49	24	485
Ago	196	115	105	93	48	22	579
Set	188	112	52	100	71	22	545
Out	423	162	105	100	94	34	918
Nov	188	107	95	82	38	20	530
Dez	292	196	90	52	37	13	680
<b>Total Geral</b>	<b>2.200</b>	<b>1.326</b>	<b>916</b>	<b>679</b>	<b>554</b>	<b>166</b>	<b>5.841</b>

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 09/2019

Fonte: Planilha de dados do atendimento da Assistência Social 2018, Jundiaí

Um total de 5.841 pessoas foi indicado como participando de atividades coletivas, conforme acima (sendo esse o resultado da soma geral do ano, o que pode incorrer na contabilização da mesma pessoa mais de uma vez, caso ela tenha participado de duas ou mais atividades ao longo do ano). A disparidade entre os CRAS no que se refere a estes dados é significativa, e pode novamente ser um indicativo de divergência na concepção entre os CRAS em relação ao que contabilizar, ou talvez seja somente a expressão de uma forma de atuação diversa entre eles.

### 3.3 – Demais dados de atendimentos coletivos

Para os demais dados de atendimentos coletivos, verificamos o seguinte:

No item “Pessoas com deficiência, participando dos Serviços de Convivência ou dos grupos do PAIF”, o CRAS NH indicou uma pessoa de fevereiro a junho, e novamente uma em setembro, os demais CRAS indicaram zero para o ano todo.



## REFERÊNCIAS

DVS Jundiaí (2017). Manual Municipal do instrumental de coleta de informações quantitativas do CRA.